



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 067/2013, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2013

Dispõe sobre a aprovação da reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária (integrado) – Câmpus Inconfidentes.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Sérgio Pedini, nomeado pela Portaria número 689, de 27 de maio de 2010, publicada no DOU de 28 de maio de 2010, seção 2, página 13 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 25 de novembro de 2013, **RESOLVE**:

Art. 1º - **Aprovar** a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, do Câmpus Inconfidentes (anexo).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 25 de novembro de 2013.

Sérgio Pedini
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

Projeto Pedagógico

Curso Técnico em Agropecária

Integrado ao Ensino Médio

[EM BRANCO]

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante Oliva

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antônio Oliveira

REITOR DO IFSULDEMINAS

Sérgio Pedini

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

José Jorge Guimarães Garcia

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Marcelo Simão da Rosa

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mauro Alberti Filho

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila Barbosa

[EM BRANCO]

CONSELHO SUPERIOR

PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO IF SUL DE MINAS

Reitor, Sérgio Pedini

REPRESENTANTE DA SETEC/MEC

Mário Sérgio Costa Vieira e Marcelo Machado Feres

REPRESENTANTE CORPO DOCENTE

Luiz Flávio Reis Fernandes

José Pereira da Silva Junior e Aline Manke Nachtigal

Tarcísio de Souza Gaspar e Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça

REPRESENTANTE CORPO DISCENTE

Adolfo Luís de Carvalho e Washington Bruno Silva Pereira

Oswaldo Lahmann Santos e Juliano Donizete Junqueira

Dreice Montanheiro Costa e Ygor Vilas Boas Ortigara

REPRESENTANTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Antônio Carlos Guida e Maria Inês Oliveira da Silva

Débora Jucely de Carvalho e Antônio Carlos Estanislau

Cleonice Maria da Silva e Marcos Roberto dos Santos

REPRESENTANTE EGRESSOS

Marco Antônio Ferreira e Luiz Fernando Bócoli

Tales Machado Lacerda e Jonathan Ribeiro de Araújo

Leonardo de Alcântara Moreira e Sindynara Ferreira

REPRESENTANTE DE ENTIDADES PATRONAIS

Alexandre Magno de Moura e Neusa Maria Arruda

REPRESENTANTES DE ENTIDADES DOS TRABALHADORES

Andréia de Fátima da Silva e Patrícia Dutra Mendonça Costa

Everson de Alcântara Tardeli e José Reginaldo Inácio

REPRESENTANTES DO SETOR PÚBLICO OU ESTATAIS

Pedro Paulo de Oliveira Fagundes e Jésus de Souza Pagliarini

Raul Maria Cássia e Edmundo Modesto de Melo

REPRESENTANTES DOS DIRETORES-GERAIS DE CÂMPUS

Ademir José Pereira

Walner José Mendes

Luiz Carlos Machado Rodrigues

[EM BRANCO]

DIRETORES DOS CÂMPUS

CAMPUS INCONFIDENTES

Ademir José Pereira

CAMPUS MACHADO

Walner José Mendes

CAMPUS MUZAMBINHO

Luiz Carlos Machado Rodrigues

CAMPUS POÇOS DE CALDAS

Josué Lopes

CAMPUS POUSO ALEGRE

Marcelo Carvalho Bottazzini

CAMPUS PASSOS

Juvêncio Geraldo de Moura

COORDENADOR DO CURSO

Jamil de Moraes Pereira

EQUIPE ORGANIZADORA

DOCENTES

Claudino Ortigara

Jamil de Moraes Pereira

ADMINISTRATIVOS

Carlos Cezar da Silva- Diretor do Departamento Educacional

Marcia Rodrigues Machado – Coordenadora Geral de Ensino

PEDAGOGAS

Cleonice Maria da Silva

Wanucia Maria Maia Bernarde Barros

[EM BRANCO]

PROFESSORES RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES				
Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Data de Entrada	Área de atuação
Sindynara Ferreira	Doutor	Integral – DE	03/01/2011	Olericultura
Rodrigo Palomo de Oliveira	Doutor	Integral – DE	01/08/2005	Avicultura
Rodrigo Palomo de Oliveira	Doutor	Integral – DE	01/08/2005	TEPA I *
Oberdan Everton Zerbinatti	Mestre	Integral – DE	01/02/1980	Jardinagem e Paisagismo
Verônica S. de Paula Moraes	Mestre	Integral – DE	26/02/1998	Processamento de Alimentos
José Luiz de A.R. Pereira	Doutor	Integral – DE	20/04/2010	Culturas Anuais
Kátia Regina C. Balieiro	Doutor	Integral – DE	01/07/1998	TEPA II**
Oberdan Everton Zerbinatti	Mestre	Integral – DE	01/02/1980	Cafeicultura
Carlos Magno de Lima	Mestre	Integral – DE	20/04//2010	Mecanização Agrícola
Ziara Aparecida Isaú	Doutor	Integral – 40 hs	29/08/2012	Bovinocultura de Leite
Marcos Caldeira Ribeiro	Doutor	Integral – DE	18/01/2010	Irrigação e Drenagem
Jamil de Moraes Pereira	Doutor	Integral – DE	01/07/1998	Fruticultura
Evando Luis Coelho	Doutor	Integral- DE	17/09/2013	Fruticultura
Fernanda Goes da Silva	Especialização	Integral – DE	17/02/2011	Administração e E. Rural
Kátia Regina C. Balieiro	Doutor	Integral – DE	01/07/1998	Bovinocultura de Corte
Rafael César B. Faria	Mestre	Integral – DE	04/04/2011	Biologia
Keila Miotto	Especialização	Integral – DE	01/08/2011	Educação Física
Valdir B. da Silva Junior	Especialização	Integral – DE	25/02/2013	Física
Juliano da Silva Lima	Especialização	Integral – DE	28/04/2010	LEM-Espanhol
Daniel Moreira Lupinacci	Especialização	Integral – DE	16/01/2011	LEM-Inglês
Fábio Caputo Dalpra	Doutor	Integral – DE	28/01/2013	Filosofia
Fábio Caputo Dalpra	Doutor	Integral – DE	28/01/2013	Sociologia
Jocyare Cristina P. de Souza	Doutora	Integral – DE	16/04/2013	Português
Antônio do N. Gomes	Mestre	Integral – DE	02/05/2011	Matemática
Soraia Almeida Barros	Mestre	Integral – DE	17/09/2010	Literatura
João Paulo Lopes	Mestre	Integral – DE	03/02/2011	História

Antônio Carlos V. Boas	Especialização	Integral – DE	01/10/1974	Geografia
Barbara Marianne Maduro	Especialização	Integral – DE	02/01/2012	Química
Roberto Marin Viestel	Mestre	Integral – DE	09/08/2010	História
Marcia Rodrigues Machado	Mestre	Integral – DE	01/04/1997	Português
Marcia S. Lisboa Tavares	Especialização	Integral – DE	16/08/2011	Educação Física
Flávio H. C. Casimiro	Mestre	Integral – DE	31/01/2013	Sociologia
Marcus H. da Silva	Mestre	Integral – DE	23/04/2007	Física
Luiz Carlos Negri	Especialização	Integral – DE	02/07/2012	Artes
Jorge Alexandre N. Santos	Doutor	Integral – DE	27/03/2012	Química
André Moreira	Graduação	Integral – 40 hs	21/03/2013	Informática
Telma de Lima	Especialização	Integral – DE	27/01/2010	Biologia
Sidy Mactar Ndaw	Doutor	Integral – DE	11/03/2013	Biologia
Rita de C. S. Reis Martins	Mestre	Integral – 40 hs	08/03/2013	Português
Fernanda Ap. Leonardi	Mestre	Integral – DE	19/02/2013	Geografia
Wallace Ribeiro Corrêa	Mestre	Integral-DE	07/05/2010	Biologia
José Hugo de Oliveira	Especialização	Integral – DE	18/01/2010	Inglês
Vanessa Silva P. Araújo	Especialização	Integral – 40 hs	01/04/2013	Matemática
Carlos Magno de Lima	Mestre	Integral – DE	20/04//2010	Construções Rurais
Marcos Caldeira Ribeiro	Doutor	Integral – DE	18/01/2010	Topografia e Conservação
Claudino Ortigara	Doutor	Integral – DE	01/09/1983	Suinocultura

[EM BRANCO]

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO CURSO	14
1.1. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS CÂMPUS INCONFIDENTES-MG	16
2. JUSTIFICATIVA	20
3. OBJETIVOS	22
3.1. OBJETIVOS GERAIS	22
3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	22
4. REQUISITO E FORMAS DE ACESSO	23
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	23
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	25
6.1. COMPONENTES CURRICULARES	25
6.2. A ESTRUTURA CURRICULAR.....	26
6.3. PRÁTICA PROFISSIONAL	27
6.3.1. Desenvolvimento de projetos.....	27
6.3.2. Estágio curricular	28
6.4. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS	30
6.5. INDICADORES METODOLÓGICOS	31
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	32
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	36
9. EMENTAS DAS DISCIPLINAS:	37
9.1. ENSINO TÉCNICO.....	37
9.2. ENSINO MÉDIO.....	48
10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	70
10.1. BIBLIOTECA	70
10.2. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS.....	71
10.3. APOIO AO PLENO FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	81
11. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	81
12. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	82
ANEXO 1	83
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	86



[EM BRANCO]

1. APRESENTAÇÃO DO CURSO

A atividade agropecuária, uma das responsáveis pela formação econômica da região, se desenvolveu e se modernizou, tornando-se uma referência estadual e nacional, principalmente no tocante à bovinocultura leiteira e à produção de café. Atualmente, a exemplo do que ocorre no âmbito nacional, o setor agropecuário continua sendo a base de desenvolvimento econômico do sul de Minas, tendo, em alguns municípios, participação superior a 50% da renda. A agropecuária representa 35,6% deste total, vindo, a seguir, a indústria e o setor de serviços com 18% e 13% respectivamente. Esses dados mostram a aptidão agropecuária da região e demonstram a pertinência da oferta de programas de formação profissional nesta área.

O IFSULDEMINAS Câmpus Inconfidentes, fundamentado em dispositivos da Lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) e das alterações introduzidas por meio da Lei 11.741/2008, oferece o curso de Técnico em Agropecuária na modalidade integrada ao ensino médio como fase final da formação básica do indivíduo bem como a sua preparação para o mundo do trabalho, e/ou continuidade dos estudos.

O curso de Técnico em Agropecuária possibilita a busca por níveis superiores de formação ao mesmo tempo que proporciona uma formação técnica que permite a inserção no mundo do trabalho. A formação técnica proposta visa a formação de um aluno que utilize seus conhecimentos e competências dentro de uma perspectiva de ação empreendedora indicando uma iniciativa de exploração das atividades agropecuárias em face do potencial e necessidade da região de maneira sustentável. Desta forma, o curso possibilita ao aluno condições técnicas para atuar no processo de produção animal e vegetal a partir do domínio de bases científicas e tecnológicas, bem como o desenvolvimento das dimensões físicas, humanísticas, políticas e socioculturais que lhe possibilitem o pleno exercício da cidadania. Trata-se de um curso que busca responder as necessidades do mundo do trabalho permeado pela presença da ciência e da tecnologia procurando superar a histórica divisão social do trabalho.

O Curso Técnico em Agropecuária busca fomentar uma proposta de articulação entre as diversas áreas de conhecimento do setor agropecuário, bem como com as diferentes áreas de conhecimento apontadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Assim, o curso visa contemplar todas as dimensões da formação humana, oferecendo profissionais que além de serem capazes de participar ativamente do processo organizacional e prático de empresas públicas ou privadas, também exerçam a sua cidadania em decorrência de um processo de formação integral.

Além das atividades curriculares regulares o Câmpus Inconfidentes do IFSULDEMINAS

oferece atividades artístico-culturais, esportivas e cívicas como, Seminários, Jornada Científica e Tecnológica, Campeonatos esportivos, Fanfarra, Orquestra de Violões¹, Grupo de Dança, teatro entre outros, contribuindo para o desenvolvimento holístico de seus alunos.

Destaca-se a existência da Escola-Fazenda constituída de unidades educativas de produção, fundamental ao processo de aprendizagem do aluno porque proporcionam aos mesmos condições ímpares para realizarem atividades práticas, em tempo real ao conhecimento teórico.

Objetivando o acesso e permanência dos alunos o Instituto oferece regimes de moradia estudantil nas modalidades internato masculino e semi-internato. Na modalidade internato são oferecidas acomodação, lavanderia, alimentação, assistência odontológica e médica, serviços de psicologia e acompanhamento ao educando.

Ainda na perspectiva inclusiva encontra-se o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, cuja atuação visa acompanhar o desempenho das atividades acadêmicas de alunos que apresentem especificidades na aquisição da aprendizagem. Nesse sentido, o NAPNE tem orientado modificações na estrutura física do Câmpus, facilitando a acessibilidade aos locais de aulas teóricas e práticas de alunos portadores de deficiências físicas.

O NAPNE ainda atua, juntamente com o coordenador do curso, na orientação e encaminhamento de alunos com distúrbios cognitivos, deficiência visual, entre outros, para exames e avaliações com profissionais especializados, os quais posteriormente passam a ter acompanhamento especial pelos docentes.

Em relação ao conteúdo curricular foram promovidas mudanças na matriz curricular inserindo a disciplinas de LIBRAS² (Língua Brasileira de Sinais), dando maior ênfase a Filosofia e Sociologia, e de forma transdisciplinar a abordagem de assuntos como inclusão, direitos humanos³ e meio ambiente⁴. Garante-se assim, que o educando compreenda melhor suas responsabilidades, limitações e potencialidades enquanto ser transformador do ambiente social onde se encontra.

Este curso tem duração de três anos, com aulas presenciais mais estágio supervisionado com 200 horas, garantindo, assim, a Certificação de Qualificação Profissional com o Diploma de Técnico

1 Em atendimento à Lei 11.769/2008

2 Conf. Lei 5626 de 22 de dezembro de 2005

3 Conf. Resolução n 1, de 30 de maio de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

4 Conf. Lei 9.795/99 – Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental.

em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

1.1. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS CÂMPUS INCONFIDENTES-MG

O decreto nº 12.893, de fevereiro de 1918, criou a Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes MG – “Visconde de Mauá”, no regime de Patronato Agrícola vinculada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Em finais da década de 50, passou a ser chamada de Escola Agrícola “Visconde de Mauá, ofertando curso ginásial até finais da década de 60.

A partir de 1978, passou a ser denominada Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes – MG “Visconde de Mauá” (EAFI), atendendo a aproximadamente 200 alunos. O sistema de ensino implantado se baseava no lema “Aprender a fazer e fazer para aprender”, considerando três ações integradas: a Sala de aula, as Unidades Educativas de Produção (UEPs) e a Cooperativa-Escola. Adicionalmente, o processo ensino-aprendizagem era fortalecido pela utilização do sistema de monitoria e estágio supervisionado. A escola teve importante contribuição na formação educacional e mereceu reconhecimento social, experimentando avanços na área de pedagogia, administração e produção Agropecuária, este último influenciado pelo Curso Técnico Agrícola em nível médio.

A mudança para Autarquia Federal, a partir do ano de 1993, dá início a novos estudos e planejamento, trazendo novos desafios na área de pedagogia, administração e capacitação técnica, o que culminou com a oferta de novas modalidades de cursos atendendo à demanda regional. Assim, em 1995 com a oferta dos cursos Técnicos em Agrimensura e Informática, para egressos do ensino médio, a EAFI supera a barreira dos 500 alunos matriculados, motivo de muito orgulho para a comunidade educacional da instituição.

Três anos após, a EAFI já contava com 862 matrículas, 41 docentes e 81 técnicos administrativos, passando a oferecer os Cursos Técnicos em Agropecuária, Técnico em Agricultura, Técnico em Zootecnia, Técnico em Agroindústria, Técnico em Informática e Técnico em Agrimensura, na modalidade concomitante e sequencial, caracterizando-se a separação entre Ensino Profissional e Médio. No ano de 1999, a EAFI passa dos 1000 alunos matriculados e amplia sua oferta de cursos, com a criação do curso de técnico em Agricultura para egressos do ensino médio. A partir de 2002 a oferta de vagas para os cursos técnicos em Agricultura e Zootecnia passam a ser direcionadas para o Curso Técnico em Agropecuária, com início em 2003.

A instituição, referência na área do ensino técnico, nas áreas acima citadas, passa a partir de 1998, desenvolver estudos para a criação de Cursos Superiores de Tecnologias (Ensino Tecnológico). No ano de 2004, já com 1572 matrículas e forte anseio de parte da comunidade educacional, a EAFI

rompe mais uma barreira, com a criação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental na Agropecuária⁵ com intuito de continuar oferecendo uma complementação ao ensino técnico, melhorando ainda mais a inserção do profissional no mercado de trabalho e, oportunizando seu acesso a pesquisa, no ano de 2006, a EAFI inicia o Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura, com ingresso semestral.

Concretizando esses novos avanços na área de educação, principalmente na oferta de vagas em diversos cursos superiores, em 2008, o Governo Federal oficializa a criação do **Instituto Federal**. Assim os 31 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), as 39 Escolas Agrotécnicas, as 75 Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs), as sete Escolas Técnicas Federais e as oito Escolas ligadas a Universidades, passaram a integrar os Institutos Federais de Ensino, Ciência e Tecnologia.

A Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes, referência no ensino técnico e já com cursos superiores em andamento, congrega-se às Escolas Técnicas Federais de Machado e Muzambinho, passando a integrar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul de Minas (IFSULDEMINAS). Assim, embora a administração de cada um dos três câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho estejam a cargo de seus respectivos diretores, a reitoria coordena às ações do IFSULDEMINAS, possuindo sede na cidade de Pouso Alegre, localizada estrategicamente para facilitar o acesso aos demais câmpus e pólos.

A oferta de vagas nos cursos, em diferentes áreas do conhecimento, em nível técnico, tecnológico e superior atende, especificamente a uma parcela da sociedade que reside na área de abrangência da Instituição. Oferta-se um ensino de qualidade e condições de permanência do aluno seja em alojamentos da própria instituição e/ou acesso do mesmo a programas de recursos financeiros advindos de Programa de Assistência Estudantil, implementado Decreto Federal 7234 de 19 de julho de 2010 que subsidiam sua alimentação e moradia em repúblicas particulares.

Com a implantação dos cursos superiores entre eles: Curso Superior de Tecnologias em Redes de Computadores, Licenciatura em Ciência Biológica, Licenciatura em Matemática, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, Engenharia Agrônômica e Engenharia de Alimentos, além de Pós-Graduação Lato Sensu, dá-se início a uma fase favorável ao desenvolvimento da pesquisa e extensão. Dessa forma, verifica-se o aumento de docentes qualificados, estimulando a capacitação de servidores em diferentes áreas. Ressalta-se que boa parte dos trabalhos de conclusão de curso é aplicada à realidade local.

⁵ MEC, Portaria Nº 4244 de 21/12/2004, publicada no DOU de 22/12/2004, Seção I, página 18

Nesse contexto, houve aumento significativo na área construída constituída por salas de aulas, laboratórios, refeitórios, alojamentos, auditórios, entre outros, mostrando o comprometimento dos gestores da instituição em atender a demanda de alunos e docentes por uma oferta de ensino de qualidade. Deve-se ressaltar a luta contínua, principalmente pela aquisição de equipamentos e novo espaço físico, que atendam as necessidades particulares de cada curso e que contribuam para o melhor aprendizado dos alunos, acompanhando as mudanças tecnológicas.

O IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes sempre manteve parcerias com outras instituições de ensino, empresas e órgãos de pesquisa, buscando ampliar o conhecimento de seus educandos, construindo interações positivas que favoreçam a inserção de seus profissionais no mercado e/ou a sua continuidade da formação acadêmica, através do fomento no ensino, pesquisa e extensão. Estas ações promovem a inserção de professores e estudantes do IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes, como agentes de transformação, principalmente da realidade local.

Atualmente, o IFSULDEMINAS/Câmpus Inconfidentes oferece na modalidade Técnico Integrado, os cursos Agropecuária, Alimentos, Agrimensura, Informática e Administração. Ressalta-se que em nível de Pós-Graduação Lato Sensu há ofertas de vagas na área de Gestão Ambiental, Educação Matemática, Educação Infantil e Educação em Ciências.

O IFSULDEMINAS/Câmpus Inconfidentes ainda oferece diversos cursos presenciais, fora de sua sede principal, por meio dos pólos de rede presentes nas cidades de Jacutinga, Ouro Fino, Pouso Alegre, São Gonçalo do Sapucaí, Cambuí e Andradas. No sistema de Ensino a Distância (EAD), são oferecidas vagas para diferentes cursos, mantendo-se pólos nas cidades de Borda da Mata, Cambuí, Conceição dos Ouros, Inconfidentes, Itajubá, Monte Sião, Pouso Alegre, Bom Repouso e Senador Amaral. Na modalidade ETEC-EAD oferta-se o curso de Administração, nos Polos de Inconfidentes, Machado, Cambuí e Santa Rita de Caldas.

Portanto, o IFSULDEMINAS/Câmpus Inconfidentes tem contribuído para a melhoria da qualidade de vida da sociedade proporcionando a oferta de vagas na área do ensino em diferentes níveis. O Câmpus Inconfidentes é um espaço a serviço da sociedade e do estado, porém ultrapassa o caráter reprodutivista da educação, constituindo-se em um espaço onde milhares de jovens e adultos buscam sua formação profissional, contribuindo para transformação de vidas e da sociedade.

O IFSULDEMINAS-Câmpus Inconfidentes, disponibiliza para os seus servidores e discentes, serviços de biblioteca com vários ambientes, ginásio poliesportivo, enfermaria com atendimento odontológico e médico, alojamentos, refeitório, salas de jogos, sala de projeção de filmes, quadra coberta, campo de futebol oficial, entre outros espaços sócio-culturais.

Em relação a infraestrutura para a prática pedagógica o Câmpus dispõe de uma fazenda com

cerca de 200 hectares, com unidades de processamento de leite e derivados, processamento de frutas e hortaliças minimamente processados e produtos cárnicos. Além destes, há laboratórios para atender a demanda dos diferentes cursos e níveis de ensino, tais como laboratórios de Fertilidade do Solo, Bromatologia, Biotecnologia, Anatomia Animal, Qualidade da água, Apicultura, Entomologia, Física do solo, Geomática, Geoprocessamento, Ensino de informática, Redes de Computadores, Manutenção de Hardware, Inseminação Artificial, Irrigação e Drenagem, Sementes, Microbiologia, Tecnologia do Sêmen, Topografia, Zoologia, Taxonomia Vegetal e Recuperação de Áreas Degradadas.

A fazenda do Instituto mantém projetos didáticos onde são necessárias aulas práticas das diferentes disciplinas, sendo eles: suinocultura, cunicultura, bovino de corte, bovino de leite, avicultura de corte, avicultura de postura, fruticultura, culturas anuais, máquinas agrícolas, olericultura, irrigação e drenagem, jardinagem e paisagismo, topografia, piscicultura, apicultura, ovinocultura, caprinocultura, cafeicultura, processamento de alimentos e informática.

Em relação ao espaço físico para ministrar aulas, além da antiga sede da Instituição onde são ministradas parte das aulas do Ensino Técnico, há, na fazenda do Instituto, novos blocos pedagógicos congregando secretaria de cursos e salas de aulas, anfiteatro e prédio da incubadora de empresas, está última abrindo as portas do mercado de trabalho para o discente, os quais desenvolvem projetos que resultam empresas Junior. Além desses, já está em funcionamento o Centro de Procedimentos Ambientais (CPA) dispendo de moderno auditório, salas para professores e laboratórios. Para acomodação de docentes, há um prédio próprio de salas de professores, com espaço para atendimento de alunos. A sede da Diretoria de desenvolvimento educacional (DDE), Coordenadoria de Integração Escola Comunidade (CIEC) e Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão (NIPE), também se encontram localizados na fazenda.

O Câmpus Inconfidentes, no dia a dia da prática pedagógica conta com um valoroso grupo de profissionais extremamente qualificados, tais como psicólogos, assistentes sociais, orientadores educacionais, lotados no CGAE, os quais acompanham o educando no decorrer de seu curso. Na orientação metodológica para os docentes e servindo de vínculo entre docentes e discentes está a Supervisão Pedagógica, desenvolvendo um trabalho contínuo no acompanhamento, discussão, orientação e aplicação de novas propostas pedagógicas.

2. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes localiza-se na região Sul do Estado de Minas Gerais, inserido numa região eminentemente agropastoril, tem sua economia fundamentada na agricultura e pecuária. As principais atividades econômicas estão relacionadas ao cultivo do café, exploração do gado de leite e corte, cultivo do, morangueiro, batata, entre outras atividades. Considerando o perfil e a vocação da região, o IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes, como instituição de Educação Básica, Técnica e superior, assume o papel de estimulador do desenvolvimento regional, contribuindo com a difusão de tecnologias e, principalmente formando profissionais contextualizados e aptos para atuação no mundo do trabalho.

A missão do IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes, nos seus 95 anos de educação tem priorizado a formação profissional em áreas consideradas primordiais para o desenvolvimento da região. A missão desta instituição é, portanto, promover a busca contínua de qualidade na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando, na medida do possível, ensino, pesquisa e extensão, dando assim sua contribuição para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

O IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes é uma instituição pensada a partir do ambiente onde se situa e se origina. Comum às demais instituições de Ensino Básico, Técnico e superior, organiza-se para desenvolver sua missão cultural que significa: transmissão, perseverança e transformação do saber para atender a geração de uma investigação criativa; formação de profissionais necessários à sociedade; bem como a missão social de manter-se a serviço da região e do desenvolvimento científico e tecnológico.

O IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes, ao definir sua missão, assumiu sua preocupação com as necessidades presentes e futuras do meio social em que está inserido. A educação profissionalizante é essencial não somente para que o Município e a região alcancem o nível necessário de desenvolvimento econômico e social sustentável, mas, também, para o cultivo da criatividade cultural, para o aumento do padrão e qualidade de vida, assim como para a efetivação dos direitos humanos, da democracia e do respeito mútuo.

O IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes entende, ainda, que a educação que oferece deve provocar mudanças para atender às necessidades sociais e promover a solidariedade e a igualdade; deve preservar e exercer o rigor científico e a originalidade com imparcialidade e como condição prévia básica para atingir e manter um nível indispensável de qualidade. A contribuição do

IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes para a região, sem dúvida alguma, se constitui num referencial ímpar, como fator de desenvolvimento local e regional e, sobretudo, na preparação de recursos humanos para atuarem como verdadeiros agentes de mudanças nos campos da atividade produtiva, econômica, social, política e cultural.

É pela adequada e livre relação entre comunidade e o IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes, que se pode pensar em um relacionamento dinâmico entre ambas, e que permite ao profissional formado por ele, ser o agente das transformações sociais. Caracterizando-se como uma proposta alternativa de vanguarda e elemento dinâmico de uma sociedade que busca identificar-se culturalmente, como participativa e solidária, procura propiciar aos acadêmicos, o desenvolvimento como sujeitos de sua história, facultando-lhes, com liberdade e autonomia, definir uma hierarquia de valores, onde seus direitos fundamentais, tais como o civismo, a justiça e a equidade social, a honradez, o sentimento e a aspiração ao transcendente, tenham primazia.

O IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes tem buscado novos rumos para a preparação de profissionais não só para integrar seu quadro de pessoal: dirigentes, docentes, técnicos e administrativos, mas, e, sobretudo, para a comunidade, uma vez que procura ser o lugar da Ciência enquanto verdade a ser atingida, porque é embasada no conhecimento produzido pela pesquisa científica. Por conseguinte, procura ser o espaço de concretização do sonho de pessoas que idealizam uma perspectiva de mudança para melhor, proporcionando o alcance do bem comum, onde se percebe a apropriação dos bens e valores culturais.

Assim, esta instituição possui dupla tarefa: o resgate da identidade cultural da região e a procura de seu desenvolvimento pleno no seio da comunidade local e regional preparando recursos humanos para o desempenho das profissões exigidas pela sociedade e necessárias para o mercado em contínuas e profundas transformações.

Em função da realidade econômica de Minas Gerais, como pólo de produção agrícola e agroindustrial, a região Sul, prevê a necessidade de adequação ao momento, de uma economia cada vez mais globalizada, ativa e sustentável. Assim, a partir da análise da vocação regional buscou-se implantar um curso fruto da necessidade da realidade econômica sócio-educacional; que requer a formação de profissionais voltados à área das ciências agrárias.

A existência do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio é um marco para que Inconfidentes em seu raio de atuação encontre formas eficientes de produção, agroindustrialização, comercialização, sem danificar o meio ambiente e socializando os recursos, com objetivo de servir de referência para o desenvolvimento regional e nacional.

As oportunidades do mercado de trabalho para os egressos do curso Técnico em Agropecuária

Integrado ao Ensino Médio do IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes, estão nas áreas de construções rurais, irrigação, topografia, fitotecnia, fertilidade do solo, zootecnia, ecologia e recursos naturais renováveis, defesa sanitária vegetal, alimentos, parques e jardins, nutrição animal, extensão rural, transferência de tecnologia; gerenciamento de propriedades agrícolas; agronegócio e crédito rural, assessoria e planejamento para pequenas, médias e grandes empresas do complexo agropecuário, empresas ligadas à transformação e comercialização de produtos agropecuários, empresas relacionadas com a produção e venda de insumos agrícolas e em setores ligados às cadeias produtivas agrícolas, bancos, cooperativas, sindicatos, instituições agrícolas do setor federal, estadual, prefeituras e iniciativa privada.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivos gerais

O Curso Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio visa à formação de profissional habilitado para atuar, predominantemente junto às empresas rurais, ou como empreendedor, exercendo atividades de planejamento, execução e condução de projetos no ramo da produção vegetal e na área de produção animal. Este profissional deverá ser capaz de desenvolver ações relacionadas à análise das características econômicas, sociais e ambientais, ingressando assim, no mundo do trabalho.

3.2. Objetivos específicos

São objetivos específicos do Curso técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio:

- Oportunizar o ingresso no mundo do trabalho, possibilitando a formação de um profissional capaz de desenvolver ações relacionadas à análise das características econômicas, sociais e ambientais.
- Formar profissionais capazes de planejar, executar, acompanhar e fiscalizar todas as fases dos projetos agropecuários; administrar propriedades rurais; elaborar programas preventivos de sanitização na produção animal e vegetal; fiscalizar produtos de origem vegetal e animal; realizar medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais;
- Atuar em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa; projetar e aplicar inovações nos processos de produção agropecuária, monitoramento e gestão de empreendimentos, elaborar laudos, perícias, pareceres, relatórios de impacto ambiental e de incorporação de novas tecnologias; gerir projetos que envolvam a produção vegetal e animal.

4. REQUISITO E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso será feito através de processo seletivo, sendo candidatos àqueles que tenham concluído o Ensino Fundamental.

O processo seletivo será divulgado através do edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas, conforme Projeto Político Pedagógico.

O curso oferece duas turmas de 35 alunos, em primeira opção, uma vez ao ano.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para o concluinte do Ensino Fundamental nas três áreas de conhecimento:

- Linguagem Códigos e suas Tecnologias.
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.
- Ciências Humanas e suas Tecnologias.

O critério de matrícula e trancamento do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio seguirão as normas previstas, do Capítulo IV, da Resolução nº 28 de 17 de setembro de 2013⁶

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas e etnias diversificadas; respeitando as especificidades dos indivíduos.
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.
- Analisem as características econômicas, sociais e ambientais, identificando as atividades peculiares da área e da região;
- Planejem, organizem, monitorem empreendimentos agropecuários, através de: manejo do solo de acordo com suas características; otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e

⁶ Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio

desenvolvimento das plantas e dos animais; análise da propagação em cultivos abertos ou protegidos de mudas (viveiros) e sementes;

- Seleccionem e apliquem métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e plantas daninhas;
- Planejem e acompanhem a colheita e a pós-colheita de produtos agropecuários.
- Identifiquem processos biológicos benéficos ao desenvolvimento da agropecuária e melhoria no meio ambiente.
- Apliquem métodos e programas de reprodução animal e de melhoramento genético; acompanhem a produção animal, os programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos;
- Elaborem, apliquem e monitorem programas profiláticos e sanitários na produção animal e vegetal;
- Implantem e gerenciem sistemas de controle de qualidade na produção agropecuária;
- Identifiquem e apliquem técnicas mercadológicas para a distribuição e comercialização de produtos;
- Projetem e apliquem inovações nos processos de produção, monitoramento e gestão de empreendimentos;
- Elaborem relatórios e projetos topográficos e de impacto ambiental, laudos, perícias, pareceres, relatórios e projetos de instalações rurais, de irrigação e drenagem;
- Elaborem projetos agropecuários com incorporação de novas tecnologias e de crédito rural;
- Elaborem projetos de implantação de pastagens e forrageiras, bem como selecionas e aplicar métodos de erradicação e controle de pragas e doenças nessas culturas;

O Técnico em Agropecuária pode exercer múltiplas funções dentro das organizações, como profissional liberal autônomo, empregado em organizações públicas e privadas, tais como:

- Empresas rurais, na administração, produção, exploração, comercialização e prestação de serviços
- Empresas de assistência técnica, planejamento, extensão rural e gerenciamento agropecuário
- Empresas de produção e classificação de sementes e mudas, de pesquisa, reflorestamento, hortos florestais, parques, estações e reservas florestais
- Instituições de ensino técnico em agropecuário, serviços e fiscalização de produtos animais e vegetais
- Instituição de crédito rural, carteiras agrícolas de instituição financeiras
- Empresas de beneficiamento e de armazenamento de produtos agropecuários
- Escritórios de topografia, avaliação e perícias, empresas de aviação agrícola
- Empresas de serviços na área de jardinagem e urbanismo
- Empresa de produção, comércio e uso de fertilizantes, agrotóxicos, produtos para a pecuária, implementos, equipamentos e máquinas de uso agropecuário
- Cooperativas de produção e serviços agropecuários

- Sindicatos rurais e dos trabalhadores rurais
- Escolas públicas e privadas, ministérios e secretarias municipais e estaduais da agricultura, e outros órgãos públicos e privados
- Indústrias de base florestal e do couro

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

6.1. Componentes Curriculares

Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio
 Matriz Curricular Agropecuária 2013
 Duração do Curso 3 anos – 200 dias letivos por ano
 Aulas de 55 minutos

Áreas	Componentes Curriculares	1ª Série			2ª Série			3ª Série			CHA			
		A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA				
		T	P		T	P		T	P					
Linguagens	Língua Portuguesa	3	120	110h	3	120	110h	3	120	110h	330h			
	Literatura	1	40	36h40	2	80	73h20	2	80	73h20	183h20			
	Língua Estrangeira – Inglês	1	40	36h40	1	40	36h40	1	40	36h40	110h			
	Língua Estrangeira – Espanhol	-	-	-	-	-	-	1	40	36h40	36h40			
	Arte	1	40	36h40	-	-	-	-	-	-	36h40			
Matemática	Educação Física	2	80	73h20	2	80	73h20	1	40	36h40	183h20			
	Matemática	3	120	110h	3	120	110h	3	120	110h	330h			
Ciências da natureza	Física	2	80	73h20	2	80	73h20	2	80	73h20	220h			
	Química	2	80	73h20	2	80	73h20	2	80	73h20	220h			
	Biologia	2	80	73h20	2	80	73h20	2	80	73h20	220h			
Ciências Humanas	História	2	80	73h20	2	80	73h20	2	80	73h20	220h			
	Geografia	2	80	73h20	2	80	73h20	2	80	73h20	220h			
	Sociologia	1	40	36h40	1	40	36h40	1	40	36h40	110h			
	Filosofia	1	40	36h40	1	40	36h40	1	40	36h40	110h			
Total da Base Nacional Comum – Lei nº 9.394/1996		23		843h20	23		843h20	23		843h20	2530h			
Ensino Profissional	Olericultura	2	2	160							146h40			
	Avicultura	2	2	160							146h40			
	Tópicos Especiais em Produção Animal I	1	1	80							73h20			
	Informática	1	0	40							36h40			
	Defesa Fitossanitária	1	0	40							73h20			
	Fertilidade do Solo	1	0	40							73h20			
	Processamento de Alimentos	1	1	80							73h20			
	Culturas Anuais				2	2	160				146h40			
	Suínocultura				2	2	160				146h40			
	Tópicos Especiais em Produção Animal II				1	1	80				73h20			
	Mecanização Agrícola				2	1	120				110h			
	Construções Rurais				1	0	40				36h40			
	Topografia e Conservação do Solo				1		40				36h40			
	Cafeicultura							2	1	120	110h			
	Bovinocultura de Leite							2	2	160	146h40			
	Irrigação e Drenagem							2	0	80	73h20			
	Fruticultura							2	1	120	110h			
Administração e Extensão Rural							1	0	40	36h40				
Bovinocultura de Corte							1	1	80	73h20				
Total Ensino Técnico Profissional		10	5	600	550h	9	6	600	550h	9	6	600	550h	1650h
Total Geral												4180h		
Estágio Curricular												200h		
Total Ensino Técnico integrado ao Ensino Médio												4380h		

A/S – Aulas por semana; A/A – Aulas por semana; A/A – Aulas por ano; CHA – Carga Horária Anual; T– Aulas Teóricas; P – Aulas Práticas
 Semanas letivas: 40
 Dias semanais: 05

Obs. A disciplina de Libras, atendendo ao Decreto 5626 (22/12/05), será oferecida no 3º ano, com carga horária de 18h20, sendo a matrícula na disciplina optativa.

6.2. A Estrutura Curricular

A organização curricular do Curso observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, no Decreto nº 5.154/2004, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico do IFSULDEMINAS.

A matriz curricular está organizada em regime anual, no período diurno, com carga horária total de 4380h00min.

- A matriz se constitui de uma parte destinada à formação geral com carga horária mínima de 2530h00min, dividido em: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; às Ciências Humanas e suas Tecnologias e às Ciências da natureza, Matemática e suas Tecnologias. A carga horária mínima estabelecida para habilitação de formação profissional possui carga horária mínima de 1200 horas, descrita nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional. A carga horária destinada para conclusão de estágio supervisionado é de 200 horas.
- A educação profissional técnica de nível médio integrado será oferecido a quem tenha concluído o ensino fundamental, sendo o aluno habilitado tanto na área profissional técnica quanto de nível médio, contando com matrícula única na Instituição de Ensino, com o direito de continuar seus estudos na educação superior.
- Ao final do curso e cumprindo toda a carga horária prevista, o estudante receberá o diploma de Técnico em Agropecuária
- Os planos de curso deverão ser revistos e/ou alterados sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais.
- A proposta de revisão e/ou alterações dos planos de curso e matriz curricular serão feitas conjuntamente pela equipe de professores, sob coordenação da Diretoria do Departamento de Desenvolvimento Educacional, sendo no final submetida à aprovação pelo Conselho Superior.
- O estágio curricular deve propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem. Devem ser planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e

calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

- As atividades práticas ocorrerão nos três anos do curso e sempre relacionadas ao conteúdo de formação do aluno. A partir do 2º ano, tem objetivo de desenvolver competências de liderança, e, habilidades para atuar no trabalho em equipe, aprimorar a auto confiança, e promover a construção /fixação do aprendizado, os estudantes poderão atuar como monitores voluntários nos diferentes projetos agropecuários mantidos pelo Instituto.

- A monitoria deverá ser planejada pelo aluno, sob orientação do professor e técnico responsáveis pelo setor. Após o desenvolvimento das atividades, o monitor deverá redigir um relatório e entregar para o professor responsável pelo setor, o qual deverá corrigi-lo e avaliar a prática do estudante. Após sua avaliação, o relatório será encaminhado ao CIEC para ser arquivado e proceder a emissão de um certificado que será valido para melhorar o currículo do discente, embora não conte como horas de estágio obrigatório.

6.3. Prática Profissional

O curso Técnico em Agropecuária contemplará a cada período letivo um montante de carga horária específica reservado para o envolvimento dos estudantes em “práticas profissionais” que não se confundem com o estágio obrigatório.

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondente. A adoção de tais práticas possibilitam efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas.

Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades do Curso Técnico em Agropecuária. Há a possibilidade de o aluno acompanhar, de forma voluntária, as atividades práticas desenvolvidas nos projetos da Instituição desde que previamente agendadas com o técnico e/ou professor responsável de cada setor.

6.3.1. Desenvolvimento de projetos

No decorrer do curso o aluno poderá desenvolver projetos de interesse profissional nas unidades educativas de produção, desde que acompanhado por um professor e ou técnico responsável.

6.3.2. Estágio curricular

O Estágio Escolar Supervisionado é ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos e tem por objetivo estabelecer parâmetros conceituais e legais.

O estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. Deverá ser desenvolvido ao longo do curso, permeando o desenvolvimento dos diversos componentes curriculares e não deve ser etapa desvinculada do currículo.

Em caráter excepcional, quando comprovada a necessidade de realização do estágio obrigatório em etapa posterior aos demais componentes curriculares do curso, o aluno deve estar matriculado e a escola deve orientar o respectivo estágio, o qual deverá ser devidamente registrado ⁷.

O estágio supervisionado no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio visa assegurar ao aluno as condições necessárias para a sua integração no mundo do trabalho, abrangendo atividades de prática profissional, orientadas e supervisionadas em situações reais de trabalho e ensino aprendizagem.

O estágio faz parte da organização curricular do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e a exigência da Carga Horária mínima é 200 horas.

De acordo com o Artigo 7º da Normatização de Estágio dos Cursos Técnicos do IFSULDEMINAS é de responsabilidade do estudante pesquisar e entrar em contato com instituições públicas ou privadas, cooperativas e ou propriedades rurais, profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus conselhos de fiscalização profissional onde possa realizar o estágio, auxiliado pela Coordenadoria de Integração Escola Comunidade – CIEC, quando solicitado.

Para os alunos do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, o estágio curricular somente deverá ser desenvolvido após a conclusão do segundo semestre letivo do 1º ano do curso.

A Carga Horária de Estágio é de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. O estágio relativo a cursos que alternam teoria e prática, nos períodos que não estão programadas aulas presenciais, poderá ter jornada de até 40 horas semanais, atendendo ao Artigo 10, Inciso I da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

O estágio como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo do

7 V. Parágrafo 4º da Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de janeiro de 2004.

professor orientador da Instituição de Ensino e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios e por menção de aprovação final⁸.

O aluno apto a realizar Estágio Supervisionado poderá ainda, solicitar à Direção do IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes, junto à Coordenadoria de Integração Escola Comunidade - CIEC, a realização de, no máximo, 50% da carga horária do mesmo, no próprio câmpus, justificando a impossibilidade de totalizar o estágio em outras Instituições ou Empresas.

Somente serão aceitos estágios realizados que estejam rigorosamente em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso e com as Normativas de estágios do IFSULDEMINAS, e acordo com os itens a seguir.

I – A elaboração do Plano de Estágio deverá ser feito antes do início do estágio e deve ser encaminhado à empresa concedente, juntamente com o Termo de Compromisso, a Ficha de Avaliação e Ficha de Frequência.

O Plano de Estágio deverá ser elaborado em acordo com o professor orientador do estágio, pela parte concedente e pelo aluno, assegurando compatibilidade entre as atividades a serem desenvolvidas no estágio, sua área de formação e aquelas previstas no Termo de Compromisso.

II – O relatório de estágio deverá ser elaborado, descrevendo as atividades realizadas de acordo com o seu Plano de Estágio. Após, o relatório deverá ser entregue ao professor orientador do estágio, o qual procederá a sua análise e correções necessárias, dando ciência e avaliação do mesmo.

III - Para avaliação do relatório de estágio, o professor orientador do estágio deverá observar os seguintes critérios:

- a) Conteúdo, nível técnico, qualidade do trabalho e apresentação do relatório.
- b) Capacidade criativa e inovadora demonstrada no relatório e uso da linguagem técnica específica do curso.

O relatório de estágio supervisionado deverá ser entregue ao setor responsável no prazo de 30 e no máximo de 60 dias, após a realização do estágio, com todos os documentos exigidos pela Coordenadoria de Integração Escola Comunidade - CIEC, sendo eles: o Plano de Estágio, a Ficha de Frequência e a Ficha de Avaliação, devidamente corrigido e assinado pelo professor orientador.

É muito importante ressaltar que o aluno só estará apto a colar grau após a conclusão do estágio, de acordo com a Normatização própria do IFSULDEMINAS, Artigo 23.

8 V. Art. 3º e parágrafo 1º da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

6.4. Diretrizes curriculares e procedimentos pedagógicos

As diretrizes curriculares embasam as ações no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Nesse sentido, tem expressão coletiva, podendo passar por avaliações periódicas pela comunidade escolar. Quando houver defasagem entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular, o que é passível de ocorrer, especialmente devido às constantes transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais, mudanças podem ser feitas, embora sua implementação se efetivará após aprovação dos conselhos competentes.

A educação profissional técnica integrada de nível médio será oferecida a quem tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o(a) discente a uma habilitação profissional técnica de nível médio que também lhe dará direito à continuidade de estudos na educação superior, contando com matrícula única na Instituição. Os cursos são estruturados em três anos e, ao final, o (a) estudante receberá o diploma de Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. A matriz curricular está organizada em regime anual, por disciplinas distribuídas em núcleo comum, parte diversificada e formação profissional.

Este projeto pedagógico de curso, leva em consideração princípios pedagógicos, filosóficos e legais, os quais subsidiam a organização, onde a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzindo a um fazer pedagógico, onde atividades, tais como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma base de conhecimento e entre os professores de base científica e da base tecnológica específica é imprescindível à construção de práticas didático-pedagógicas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos alunos numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto os professores, articulados pela equipe técnico-pedagógica deverão desenvolver aula de campo, atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas juntamente com os alunos. Para essas atividades que necessitam de um planejamento coletivo, os professores têm a sua disposição, horários para encontros ou reuniões de grupo.

Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento, em que partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem um papel fundamental nesse processo, idealizando estratégias de ensino de maneira que a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, o aluno possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais responsáveis éticos e

competentemente qualificados na área de cooperativismo.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

6.5. Indicadores Metodológicos

Neste projeto, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da Educação Básica com a Educação Profissional, assegurando uma formação integral dos alunos. Para que isso aconteça recomenda-se considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como enaltecer a especificidade do curso Técnico Integrado.

Faz-se necessária à adoção de procedimentos didático-pedagógicos, que possam auxiliar os estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- Reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- Adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- Articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- Adotar atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas. Ressalta-se que os temas educação alimentar e nutricional⁹, respeito a valorização do idoso¹⁰, educação para o trânsito, Educação das relações etnicorraciais¹¹ que foram contemplados na Resolução nº 2 de 2012 receberão tratamento transversal, onde os docentes assumirão compromisso ético para abordagem destes temas na formação do educando.
- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar.

9 Conf. Lei 11.947/2009. Dispõe sobre atendimento da alimentação escolar e do programa dinheiro direto na escola aos alunos da educação básica.

10 Conf. Lei 10.741/2003 – Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e Lei 9.503/97 que institui o Código de Trânsito Brasileiro.

11 Conf. Resolução VI de 2012 e Lei 11645 de 10/03/2008

- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Neste projeto pedagógico do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo. Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na construção da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de atividades contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- Consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- Disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades, com abordagem avaliativa diferenciada garantindo que sua especificidade seja atendida;¹²
- Adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- Adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- Discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e
- Observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador-cidadão, com vistas à (re)construção do saber escolar.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas e bimestres, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB Lei nº 9.394/96. Assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, denotando maior interesse e participação aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado

¹² Conf. Art. 59 da LDBEN 9394/96 e Decreto 7611 de 17 de setembro de 2011.

através de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

A prática profissional pedagógica está inserida na carga horária do curso, sendo esta de fundamental importância para o desenvolvimento das habilidades e competências do aluno. Sendo assim, no ato da avaliação serão considerados os seguintes critérios:

- capacidade de interpretação e análise crítica;
- habilidade na leitura de códigos e linguagens;
- postura cooperativa ética;
- capacidade de raciocínio multi-relacional e interativo;

Instrumentos de Avaliação :

- provas objetivas e subjetivas com análise, interpretação e síntese;
- resoluções de situações/problemas;
- trabalhos de pesquisa ou de campo;
- projetos interdisciplinares;
- atividades experimentais/laboratoriais.

A avaliação é um processo contínuo, onde o professor é um orientador para que o aluno possa adquirir as competências e habilidades necessárias. O aluno passa a ser um agente ativo do processo de aprendizagem e o professor mediador, possibilitando o aluno aprender por si só e articular conhecimentos, habilidades e atitudes na produção de serviços, na execução de tarefas e na resolução de problemas. Os procedimentos a que o professor adotará para as avaliações visam diagnosticar a evolução do processo de construção das competências e fomentar mudanças no sentido de torná-lo mais eficiente.

De acordo com os critérios de avaliação do IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes, a articulação de conhecimentos e habilidades sem a demonstração de valores estéticos, políticos e éticos, não constituirá competência profissional.

Ao término do processo ensino-aprendizagem o professor deverá indicar que competências e habilidades o aluno conseguiu desenvolver, na disciplina/projeto, concluindo, assim, as suas competências para cada ano. Para isso, cada função ou disciplina contará com uma ficha individual de avaliação de competências e habilidades e atitudes.

O ano letivo é dividido em 04 (quatro) bimestres com a seguinte divisão de pontos, de acordo com o quadro 1 a seguir: A avaliação do aluno é feita por notas:

Quadro 1: Pontuação das avaliações pro bimestre

Bimestre	Pontuação	Média de Pontos
1º Bimestre	10 pontos	6 pontos
2º Bimestre	10 pontos	6 pontos
3º Bimestre	10 pontos	6 pontos
4º Bimestre	10 pontos	6 pontos

O estudante que não comparecer às aulas, nos dias de avaliações sem a justificativa legal, será atribuída nota 0 (zero) na avaliação.

O discente será considerado APROVADO quando obtiver média anual nas disciplinas (MD) igual ou superior a 60% (sessenta) por cento e frequência (Fr) igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento, da carga horária total anual.

O discente que alcançar nota inferior a 60% (sessenta) por cento no semestre (média aritmética das notas bimestrais correspondentes ao semestre) terá direito à recuperação semestral. O cálculo da nota final do semestre, após a recuperação correspondente ao período, será a partir da média aritmética da média semestral mais a avaliação de recuperação semestral. Se a média semestral, após a recuperação, for menor que a nota semestral antes da recuperação, será mantida a maior nota.

Terá direito ao exame final, ao término do ano letivo, o discente que obtiver média anual (média aritmética dos dois semestres) igual ou superior a 30,0% (trinta) e inferior a 60,0% (sessenta) por cento e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento no total das disciplinas. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. A média final da disciplina após o exame final (NF) será calculada pela média ponderada do valor de sua média anual da disciplina (MD), peso 1, mais o valor do exame final (EF), peso 2, sendo essa soma dividida por 3, de acordo com a seguinte equação.

$$NF = \frac{MD + (EF \times 2)}{3}$$

Nessa equação, *NF* representa a nota final, *MD* é a média da disciplina e *EF* a nota do exame final.

Não há limite do número de disciplinas para o estudante participar do exame final.

Estará REPROVADO o discente que obtiver MD Anual inferior a 30,0% (trinta) ou nota final (NF) inferior a 60,0% (sessenta) por cento ou Frequência inferior a 75% (setenta e cinco) por cento no

total das disciplinas.

Ao final do ano letivo, encerrada as recuperações, o discente terá sua situação de acordo com o quadro abaixo.

Quadro: Critérios de aprovação

CONDIÇÃO	SITUAÇÃO FINAL
$MD \geq 60,0\%$ e $FT \geq 75\%$	Aprovado
MD Semestral $< 60,0\%$	Recuperação Semestral
$30,0\% \leq MD$ Anual $< 60,0\%$ e $FT \geq 75\%$	Exame Final
MD Anual $< 30,0\%$ ou $NF < 60,0\%$ ou $FT < 75\%$	Reprovado

MD: Média da disciplina; FT: Frequência total das disciplinas; NF: Nota final.

Todas as disciplinas são anuais, sendo a recuperação semestral e o exame final anual. Ao término de todas as avaliações previstas e da consulta ao Conselho de Classe, caberá ao professor da disciplina a análise dos resultados dos alunos que não atingiram as competências propostas. Nesse sentido, o Conselho analisará o desempenho do aluno, juntamente com o professor responsável pela disciplina, os quais decidirão pela aprovação para a série seguinte, do aluno que, a despeito de esforço e comprometimento, não lograr êxito neste processo, ou pela permanência do aluno na mesma série, caso não alcance as competências pretendidas.

O aluno terá o prazo máximo de 6 anos para conclusão do curso, sendo que a não conclusão jubilará o aluno, sendo obrigado a reingressar na Instituição por meio de vestibular para concluir o curso.

Somente poderá realizar o exame final aquele que prestou todas as provas de recuperação, salvo quando amparados legalmente.

O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida no setor definido pelo câmpus num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota.

O discente deverá repetir todas as disciplinas do período letivo, se houver reprovação.

Haverá dois modelos de recuperação que o discente poderá participar:

I. Recuperação paralela – realizada todas as semanas durante o horário de atendimento docente aos discentes e outros programas institucionais com o mesmo objetivo.

a. O docente ao verificar qualquer situação do discente que está prejudicando sua aprendizagem deverá comunicá-lo oficialmente a necessidade de sua participação nos horários de atendimento ao discente e aos demais programas institucionais com o mesmo objetivo.

b. A comunicação oficial também deverá ser realizada a Coordenadoria Geral de Ensino (CGE) que delegará o encaminhamento.

c. O docente deverá registrar a presença do discente comunicado oficialmente para participar do horário de atendimento ao discente.

d. Os responsáveis pelo acompanhamento dos demais programas institucionais que visam à melhoria da aprendizagem do discente deverão registrar a presença do discente comunicado oficialmente.

II. Recuperação semestral – recuperação avaliativa de teor quantitativo aplicada ao final do semestre quando o discente se enquadrar na situação apresentada no Quadro 1.

O conselho de classe anual ficará responsável pela avaliação da promoção do discente que não obtiver aprovação em até 2 (duas) disciplinas/eixos temáticos ou equivalente de acordo com o Projeto Pedagógico de Curso.

A revisão de nota deverá ser efetivada por outro docente da área indicado pelo coordenador do curso. A nota final do discente, neste caso, será calculada pela média aritmética de ambas as notas.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Pela Resolução CEB nº 04/1999, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, em seu Art. 11, estabelece:

A escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, adquiridos:

- no ensino médio;
- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do aluno;
- no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

No Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, o aproveitamento de estudos ocorrerão conforme descrito à seguir:

- Aproveitamento de Estudos: compreende a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio, mediante requerimento. Com vistas ao aproveitamento de estudos, a avaliação recairá sobre a correspondência entre os programas das disciplinas cursadas na outra instituição e os do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes e não sobre

a denominação das disciplinas para as quais se pleiteia o aproveitamento.

9. EMENTAS DAS DISCIPLINAS:

9.1. Ensino Técnico

PERÍODO	DISCIPLINA	NÚMERO DE AULAS
1º	OLERICULTURA	160 aulas
Ementa		
<p>Introdução à agricultura; Conhecendo algumas definições dentro de agricultura; Solos em geral: intemperismo, fatores de formação dos solos, horizontes do solo, composição do solo, colóides e íons do solo, CTC, CTA, pH. Nutrientes essenciais às plantas. Amostragem do solo – importância, finalidade, época, profundidade e instrumentos. Interpretação da análise de solo. Olericultura: contexto dentro da Fitotecnia; características e tipos de exploração de hortaliças. Classificação das hortaliças: pelas partes comestíveis, pelas famílias botânicas, outros critérios (popular e climático). Conceitos de variedade botânica, cultivar, clone e híbrido. Hortaliças e interações com ambiente: temperatura, termoperiodicidade, luz (intensidade e fotoperíodo e água. Preparo do solo; tratos culturais gerais; compostagem de resíduos agrícolas; adubação verde; plantio direto. Propagação de hortaliças: semeadura direta; métodos de produção de mudas; produção de sementes de hortaliças; hortaliças de propagação vegetativa. Cultivo protegido de hortaliças: Tipos de estruturas de proteção. Escolha do local. Implantação de espécies de hortaliças. Tratos culturais aplicados à olericultura. Colheita, conservação pós-colheita e comercialização de hortaliças. Principais hortaliças cultivadas no Brasil e suas características.</p>		
Bibliografia básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FILGUEIRA, F.A.R. Novo Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3.ed. Viçosa: UFV, 2007. - MALUF, W. R. Fit-111-Produção de Hortaliças-I. Lavras: UFLA, 1996 (Apostila). - PAULA JÚNIOR, T. J. de; VENZON, M. 101 Culturas – manual de tecnologias agrícolas. Belo Horizonte: EPAMIG, 2007. 		
Bibliografia complementar		
<ul style="list-style-type: none"> - ZAMBOLIM, L.; LOPES, C. A.; PICANÇO, M. C.; COSTA, H. Manejo integrado de doenças e pragas: hortaliças. Viçosa: UFV, 2007. - Catálogo Brasileiro sobre Hortaliças. Brasília: EMBRAPA, 2010. - Processamento de Hortaliças. Manual Técnico. Campinas: Instituto de Tecnologia de Alimentos, 1994. - Horticultura Brasileira, Sociedade de Olericultura do Brasil, Brasília-DF; - Pesquisa Agropecuária Brasileira, PAB – Brasília-DF (www.embrapa.br/pab). 		

Disciplina	Período	Carga Horária
FERTILIDADE DO SOLO	1º	40 Aulas
Ementa		

<p>Conceito de fertilidade, histórico e importância. Fatores determinantes na produção dos vegetais. Nutrientes essenciais às plantas. Avaliação da fertilidade dos solos. Propriedades químicas dos solos. Correção da acidez e alcalinidade dos solos. Adubação mineral e orgânica das culturas. Adubação verde. Compostagem.</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <p>Livros:</p> <p>-COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Recomendação para o Uso de Corretivos e Fertilizantes em Minas Gerais. (5a Aproximação). Viçosa:UFV, 1999.</p> <p>-FAQUIN, V. Nutrição Mineral de Plantas. Lavras: ESA L/FAEPE, 1994.</p> <p>-FERREIRA, M.E., CRUZ, M.C.P. & FERREIRA JR., M.E. Avaliação da fertilidade do solo empregando o sistema IAC de análise de solo. Jaboticabal: Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, 1990.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>-BISSANI, C.A.; GIANELLO, C.; TEDESCO, M.J.; CAMARGO, F.A.O. Fertilidade dos solos e manejo da adubação de culturas. Porto Alegre: Gênese, 2004.</p> <p>-EPSTEIN, E.; BLOOM, A. J. Nutrição Mineral de Plantas: princípios e perspectivas. 2. ED. Londrina: Editora Planta, 2006.</p> <p>-FANCELLI, A. L. Atualização em plantio direto. Campinas: Fundação Cargil, 1985.</p> <p>-MALAVOLTA, E. Manual de Calagem e Adubação das Principais Culturas. São Paulo: Ceres, 1987.</p> <p>-RAIJ, B. VAN. Fertilidade do solo e adubação. Piracicaba: Ceres, Potafós, 1991.</p>

Disciplina	Período	Carga Horária
AVICULTURA	1º	160 Aulas
Ementa		
<p>A avicultura como produtora de alimentos de alto valor biológico para o consumo humano. Situação e perspectivas das aviculturas de corte e postura no Brasil e no mundo. O frango de corte moderno, sua formação, características das linhagens, sistema de produção, desempenho, manejo e características das suas carcaças. As poedeiras comerciais modernas em seus aspectos de formação, evolução genética, produção, desempenho e características das granjas e seu manejo. Produção de pintos comerciais.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <p>- BERTECHINI, A. G. Nutrição de Monogástricos.Lavras:UFLA/ FAEPE, 2002.</p> <p>- TEIXEIRA, A. S. Alimentos e Alimentação dos Animais. 5. ed. Lavras: UFLA/FAEPE, 2001.</p> <p>- TEIXEIRA, A. S. Tabelas de Composição dos Alimentos e Exigências Nutricionais. 5. ed. Lavras: UFLA/FAEPE, 2001.</p>		
Bibliografia Complementar		

- COTTA, T. **Frangos de Corte**: criação, abate e comercialização. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.
- COTTA, T. **Galinha**: Produção de ovos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005.
- ÁVILA, V.S. ; SOARES, J.P.G. **Produção de ovos em sistema orgânico**. 2. ed. Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 2010.

Disciplina	Período	Carga Horária
TÓPICOS ESPECIAIS EM PRODUÇÃO ANIMAL I (TEPA I)	1º	80 Aulas
Ementa		
<p>Apicultura e Meliponicultura: Características da apicultura e da meliponicultura nacional e mundial. Histórico e importância econômica. Posição sistemática das abelhas do gênero <i>Apis</i>; Principais espécies e subespécies. Técnicas, materiais e equipamentos, manejo, biologia, morfofisiologia, produtos e subprodutos das abelhas. Tipos, características, construção e instalação de apiário. Patologia apícola, doenças das larvas e dos adultos e inimigos naturais das abelhas. Formas de aproveitamento e integração das abelhas no meio agrônomo. Piscicultura: Introdução à Piscicultura; Ecossistemas Aquáticos; Características Físicas, Químicas e Biológicas da água; Anatomia e Fisiologia de Peixes; Espécies de Peixes próprias para o cultivo; Construção de Tanques; Adubação e Calagem de tanques; Alimentação e nutrição de peixes para o cultivo; Cunicultura: O coelho doméstico. A importância da cunicultura como exploração zootécnica. Raças. Instalações e equipamentos. Reprodução. Nutrição e alimentação. Planejamento. Controle zootécnico. Aspectos sanitários. Abate e processamento das peles.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CAMARGO, J. M. F. Manual de Apicultura. São Paulo: Agronômica Ceres, 1972. - MELLO, H. V.; SILVA, J. F. Criação de coelhos. Viçosa: Aprenda fácil, 2003. - MARDINI, C. V. Criação de peixes em tanques e açudes. São Paulo: Artmed, 1994. 		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none"> - SOUZA, E. C. P. M. de. Piscicultura fundamental. 2. ed. Rio Grande do Sul: Casa Nova, 1985. - LOGATO. P. Alimentação de peixes de água doce. Viçosa: Aprenda Fácil.2000. 		

Disciplina	Período	Carga Horária
INFORMÁTICA BÁSICA	1º	40 Aulas
Ementa		
<p>Introdução a informática, noções sobre hardware, software. Uso do sistema operacional Windows. Aplicativos do LibreOffice e de navegação direcionando-os a comunicação e pesquisa</p>		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CORNACHIONE Jr. E.B. Informática: aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 3. ed., São Paulo: Atlas, 2007. - NORTON, P. Introdução à Informática. São Paulo: Makron Books, 1996. - VELLOSO, F. de C. Informática: conceitos básicos. 4. ed. Rio de Janeiro:Campus, 2004. 		

Disciplina	Período	Carga Horária
PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS	1º	80 Aulas
Ementa		
Operações básicas do processamento de alimentos. Técnicas de conservação dos alimentos: calor, defumação, radiação, frio, secagem, fermentação, osmose e aditivos químicos. Coadjuvantes utilizados no processamento de alimentos. Armazenagem e transporte de matérias primas e de produtos industrializados. Tecnologia de processamento de produtos de origem vegetal e animal. Avaliação da cadeia produtiva.		
Bibliografia Básica		
Livros:		
- CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós-colheita de frutos e hortaliças . Lavras: UFLA, 1990.		
- GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos . São Paulo: Nobel, 1999.		
- PARDI, M.C. Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne . Goiânia:UFG, volumes 1 e 2, 2007.		
Bibliografia Complementar		
- BOBBIO, F. O.; BOBBIO, P. A. Introdução à química de alimentos . 2.ed. São Paulo: Varela, 1989.		
- CAMARGO, R. et al. Tecnologia dos Produtos Agropecuários: Alimentos . São Paulo: Nobel, 1984.		
- CRUESS, W. V. Produtos industrializados de frutas e hortaliças . São Paulo: Edgard Blucher, 1973.		
- JACKIX, M. H. Doces, geléias e frutas em calda . Campinas: Icone, 1988.		
- RIEDEL, G. Controle sanitário dos alimentos . 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1992.		

Disciplina	Período	Carga Horária
DEFESA FITOSSANITÁRIA	1º	40 Aulas
Ementa		

Agronegócio, Pragas e Defensivos Agrícolas. Defesa Vegetal no Brasil: uma visão geral. Manejo de insetos e inseticidas. Manejo de doenças e fungicidas. Manejo de plantas daninhas e herbicidas. Legislação de agrotóxicos. Uso correto do EPI.
Bibliografia Básica
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - JUNIOR, D.F. S. Legislação federal de agrotóxicos e afins. FEALQ-Piracicaba-SP, 2008. - COMPÊNDIO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS. Organizado por Andrei editora, 2013. - ZAMBOLIN et al. Produtos fitossanitários. Viçosa: UFV, 2008. .
Bibliografia Complementar
<ul style="list-style-type: none"> - PENTEADO, S. R. Defensivos alternativos e naturais. 4. ed. Campinas: Via Orgânica, 2010. - RODRIGUES, B.N; ALMEIDA, F.S. Guia de herbicidas. Piracicaba: Livrocere, 2011. - REIS et al. Manual de Fungicidas: guia para o controle químico de doenças de plantas. Passo Fundo: Fund. Universidade de Passo Fundo, 2007.

Disciplina	Período	Carga Horária
CULTURAS ANUAIS	2º	160 Aulas
Ementa		
- Manejos e inovações tecnológicas nas principais culturas agrícolas de ciclo anual exploradas comercialmente. Planejamento, condução, colheita e agregação de valor a cadeia produtiva.		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> -FANCELLI, A. L.; DOURADO N. D. Produção de milho. Guaíba: Agropecuária, 2000. -BONATO, E. R.; BONATO, A. L. V. A soja no Brasil: história e estatística. Londrina: EMBRAPA-CNPSO, 1987. -FANCELLI, A. L. Produção de Feijão. Piracicaba: USP, 2007. 		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none"> - CAMPO, R.J.; HUNGRIA, M. Compatibilidade de uso de inoculantes e fungicidas no tratamento de sementes de soja. Londrina: Embrapa Soja, 2000. (Embrapa Soja Circular Técnica, 26). -CONAB. Indicadores da agropecuária. Disponível em: http://www.conab.gov.br. Acesso, 04/04/13. -. Recomendações técnicas para a cultura da soja no Paraná 1999/2000. Londrina: Embrapa soja, 1999. (Documentos, 131). - HUNGRIA, M.; CAMPO, R. J.; MENDES, I. C. Fixação biológica do nitrogênio na cultura da soja. Londrina: Embrapa Soja, 2001. (Circular Técnica, 35). - MASCARENHAS, H.A.A.; TANAKA, R.T. Soja. In: RAIJ, B. van; CANTARELLA, H.; QUAGGIO, A.J.; FURLANI, A.M.C. (Ed.). Recomendações de adubação e calagem para o Estado de São Paulo. 2.ed. Campinas: IAC, 1996. (Boletim Técnico, 100). 		

Disciplina	Período	Carga Horária
SUINOCULTURA	2º	160 Aulas
Ementa		
<p>Estudo da suinocultura, envolvendo o manejo reprodutivo, o programa alimentar, a ambiência, os aspectos sanitários, principais raças, controle zootécnico e comercialização.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FREITAS, J. A.; OLIVEIRA, A. I. G.; FIALHO, E. T. Produção de Suínos, Lavras: UFLA/FAEPE, 2004. - CAVALCANTE. S. DE SOUZA. Produção de suínos. Campinas: ICEA, 1984. - FERREIRA, R.A. Suinocultura: manual prático de criação. Viçosa: Aprenda Fácil, 2012. 		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none"> - SOBESTIANSKY, J. ; et al. Suinocultura Intensiva. Brasília: Embrapa, 1998 - JÚNIOR, J.G.C. Manejo sanitário de suínos. Viçosa: LK. 2007. - JÚNIOR, J.G.C. Manejo reprodutivo de suínos. Viçosa: LK. 2007. - GUIVANT, J.S.; MIRANDA, C.R. Desafios para o desenvolvimento sustentável da suinocultura: uma abordagem multidisciplinar. Coleção Argos. 2004. - MORÉS, N.; SOBESTIANSKY, J; LOPES, A. Avaliação patológica de suínos no abate. Concórdia: Embrapa, 2000. 		

Disciplina	Período	Carga Horária
TÓPICOS ESPECIAIS EM PRODUÇÃO ANIMAL II	2º	80 Aulas
Ementa		
<p>A importância da caprinocultura e ovinocultura para o desenvolvimento Sócio econômico do país. Criação de pequenos ruminantes com vistas ao desenvolvimento sustentável de arranjos produtivos locais.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - MEDEIROS, L. P.; GIRÃO, R. N.; GIRÃO, E. S. et al. Caprinos: o produtor pergunta, a Embrapa Responde. Brasília: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia; Teresina: Embrapa Meio-Norte; Sobral: Embrapa Caprinos, 200. 170 p.; (Coleção 500 perguntas, 500 respostas) - CHAPAVAL, L. et al. Manual de produção de cabras leiteiras. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010. - RIBEIRO, S.D.A. Caprinocultura. Criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1998. 		
Bibliografia Complementar		

- CAVALCANTE, A.C.R.; WANDER, A.E.; LEITE, E.R. **Caprinos e ovinos de corte**: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas).

-Manual de criação de ovinos e caprinos. CODEVASP. Disponível em http://www.codevasf.gov.br/principal/publicacoes/publicacoes-atuais/manual_ovinos_e_caprinos. Acesso, 12/11/13.

- Caprinos e ovinos. Apostila da Embrapa. Disponível em <http://www.cnpc.embrapa.br/> Acesso 12/11/13.

Disciplina	Período	Carga Horária
MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	2º	120 Aulas
Ementa		
Introdução ao estudo da mecanização agrícola. Tração animal. Tração motorizada. Princípios de funcionamento de motores de combustão interna, ciclo Otto, ciclo Diesel, motores de quatro e dois tempos. Manutenção. Princípios básicos para operação de tratores. Planejamento da mecanização para uma propriedade rural.		
Bibliografia Básica		
Livros:		
<ul style="list-style-type: none"> - BALASTREIRE, L.A. Máquinas Agrícolas. Barueri/SP: Manole, 1990. - MIALHE, L. G. Manual de mecanização agrícola. São Paulo: Agronômica Ceres, 1974. -MIALHE, L. G. Máquinas motoras na agricultura V1. São Paulo: USP, 1980. 		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none"> - ATARES, P.V.A.; BLANCA, A.L. Tratores e Motores Agrícolas. 2. ed. Madri: Ediciones Mundi Prensa, 1993. - BARGER, E.L. et al. Tratores e seus Motores. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 1963. - GALETI, P.A. Mecanização Agrícola. São Paulo: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1981. - RIPOLI, T.C.C.; MILAN, M.; MOLIN, J.P.; GADANHA Jr. C.D.; MOLINA Jr. W.F. Mecânica e Máquinas Motoras 05. Piracicaba: ESALQ-USP, 2005. - VIANA, H.R.C. Planejamento e controle da manutenção. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. 		

Disciplina	Período	Carga Horária
CONSTRUÇÕES RURAIS	2º	40Aulas
Ementa		
Materiais empregados nas construções rurais. Técnicas Construtivas. Projetos, localização e fundações. Construções de benfeitorias rurais		
Bibliografia Básica		
Livros:		

- CARNEIRO, O. **Construções Rurais**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1982.
 - PEREIRA, M. F. **Construção Rural**. São Paulo: Nobel, 1982.
 - SOUZA, J.L.M. **Manual de construções rurais**. 3. ed. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 1997.

Bibliografia Complementar

- BAÊTA, F.C.; DEL PELOSO, E.J.M.; HOMEM, A.C.F. **Silos para forragens: dimensionamento e construção**. Boletim de extensão. Viçosa: UFV, 1992.
 - IRENEU, F. **Pequena construção rural**. São Paulo: Nobel, 2000.
 - **Construções e Instalações rurais**. UNESP Ilha Solteira. Apostila. Disponível em <http://www.agr.feis.unesp.br/defers/docentes/mauricio/construcoes.php>. Acesso 11/11/13.
 - **Manual de aplicação de arame na agropecuária**. Belgo Mineira. Disponível em <http://www.belgobekaert.com.br/Produtos/Documents/Manual-construcao-rural.pdf>. Acesso, 11/11/13.

Disciplina	Período	Carga Horária
TOPOGRAFIA E CONSERVAÇÃO DE SOLOS	2º	40Aulas
Ementa		
Fatores que afetam a erosão e a sua classificação. Práticas edáficas, vegetativas e mecânicas. Dimensionamento de terraços. Elementos básicos do teodolito. Rumos e azimutes. Planilha de campo		
Bibliografia Básica		
Livros:		
<p>- BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. 4. ed. São Paulo: Ícone, 1999. - GALETI, P. A. Práticas de controle à erosão. Campinas: IAC, 1987. - PRADO, R.B.; TURETTA, A.P.D.; ANDRADE, A.G. Manejo e conservação do solo e da água no contexto das mudanças ambientais. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2010.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>- PIRES, F. R.; SOUZA, C. M. de. Práticas mecânicas de conservação do solo e da água. 2. ed. Viçosa: UFV, 2006. - PRUSKI, F. F. Conservação de solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. Viçosa: UFV, 2006. - SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Brasília: Coleção Senar 76, 2012. - CATI. Manual técnico de manejo e conservação da água. Disponível em http://www.cati.sp.gov.br/Cati/_tecnologias/manejo_conservacao_solo/manualAguaSolo.pdf. Acesso, 11/11/13.</p>		

Disciplina	Período	Carga Horária
BOVINOCULTURA DE LEITE	3º	160 Aulas
Ementa		
<p>Conhecer a importância da bovinocultura leiteira. Sistemas de produção. Instalações e equipamentos utilizados em bovinocultura leiteira. Principais raças e cruzamentos leiteiros. Manejos: reprodutivo, ordenha e alimentar. Controle zootécnico do rebanho. Controle de sanidade dos animais</p>		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - NEIVA, R S. Produção de Bovinos Leiteiros. 2. ed. Lavras: UFLA, 1998. - BATISTTON, W C. Gado Leiteiro: Manejo, Alimentação e Tratamento. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1977. - PEIXOTO, A. M., MOURA, J. C., FARIA, V. P. Nutrição de bovinos, conceitos básicos e aplicados. 5. ed. Piracicaba: Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – FEALQ, 2004. 		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none"> - SILVA, L A F et al. Sanidade dos bezerros leiteiros: da concepção ao desmame. Goiânia: Talento, 2001. - EMBRAPA – Centro nacional de pesquisa em gado de leite-CNPGL. Disponível em www.cnppl.embrapa.br/ Acesso, 12/11/13. - EMBRAPA.CNPGL. Trabalhador na bovinocultura de leite: manual técnico. Belo Horizonte, 1997. -Bovinoicultura de leite. ESALQ/USP. Departamento de zootecnia. Apostila. Disponível em http://www.zootecnia.esalq.usp.br/bovleite.html. Acesso, 12/11/13. 		

Disciplina	Período	Carga Horária
IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	3º	80 Aulas
Ementa		
<p>Água no solo. Sistema solo-água-clima-planta. Drenagem do solo. Irrigação por aspersão. Irrigação por gotejamento. Irrigação por superfície</p>		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - BERNARDO, S. Manual de irrigação. 6. ed. Viçosa. Imprensa Universitária, 2002. -LOPES, J.D.S.; LIMA, F.Z.; OLIVEIRA, F.G. Irrigação por aspersão convencional. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011. -MANTOVANI, E.C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L.F. Irrigação: Princípios e métodos. Viçosa: UFV, 2011. 		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none"> - CRUCIANI, D.E.A. A drenagem na agricultura. São Paulo: Nobel, 1980. -DAKER, A. A água na agricultura. Irrigação e drenagem. 3. vol. 5. ed. Rio de Janeiro: Freitas 		

Bastos S.A., 1976.

- OLITTA, A.F.L. **Os métodos de irrigação**. São Paulo: Nobel, 1977.

- SOUZA, R.O.R.M. **Irrigação e drenagem**. Apostila. Universidade Federal Rural do Amazonas. Disponível em http://www.portal.ufra.edu.br/attachments/803_resumo_geral_irrigacao.pdf. Acesso, 11/11/13.

Disciplina	Período	Carga Horária
FRUTICULTURA	3º	120 Aulas
Ementa		
<p>Introdução à fruticultura: Classificação botânica e zoneamento climático das frutíferas; Aspectos gerais de produção; Aspectos econômicos de produção; Mercado consumidor de frutas (interno e externo); Agregação de valor; Comercialização. Principais métodos de propagação de frutíferas; Implantação de pomar de frutíferas; Uso de adubos verdes. Tratos culturais para a formação da planta. Principais pragas e doenças das frutíferas e seu controle: Diagnóstico visual; Controle preventivo e Curativo. Podas das frutíferas: Coleta de folha para avaliação nutricional; Nutrição mineral de plantas frutíferas: Calagem, Gessagem e Adubação de produção. Benefícios da fixação biológica do nitrogênio e das micorrizas em pomar de frutíferas. Produção de mudas de frutíferas. Preparo e aplicação de calda bordalesa em frutíferas. Colheita, pós-colheita e classificação de frutos das principais frutíferas. Estudo das principais frutíferas cultivadas no Sul de Minas Gerais e no país. Visitas técnicas.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manica, I. Uva. Tecnologia de produção, Pós-colheita, Mercado. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2003. - LORENZI, H.; BACHER, L.; LACERDA, M.; SARTORI, S. Frutas Brasileiras e exóticas cultivadas. Campinas: Melhoramentos, 2006. - SOUSA, J.S.I. Podas das plantas frutíferas. São Paulo: Nobel, 2000. 		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none"> -MANICA, I. Abacaxi: do plantio ao mercado. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2000. -MANICA, I et al. Mamão: tecnologia de produção, pós-colheita e mercado. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2006. - KOLLEN, O.C. Citricultura: laranja; tecnologia de produção; pós-colheita; industrialização e comercialização. Porto Alegre: Cinco continentes, 2006. - ZAMBOLIN, L et al. Controle de doenças de plantas frutíferas. Viçosa: UFV, 2002. - ZAMBOLIN, L. Manejo Integrado: produção integrada, Fruteiras tropicais, doenças e pragas. Viçosa: UFV, 2003. 		

Disciplina	Período	Carga Horária
CAFEICULTURA	3º	160 Aulas
Ementa		
Histórico da Cafeicultura: origem, evolução e importância econômica. Conceitos de fertilidade do		

solo. Fisiologia do cafeeiro. Fatores edáficos e climáticos. Manejo integrado de pragas e doenças. Escolha de área para plantio do café. Escolha de cultivares produtivos e resistentes à doenças. Tratos culturais, colheita e pós-colheita

Bibliografia Básica

Livros:

- COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Recomendação para uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais** (quinta aproximação). Viçosa: UFV, 1999.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ. Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura. **Cultura do café no Brasil, manual de recomendações**. 5. ed. Ampliada, Rio de Janeiro, IBC, 1985.
- MATIELLO, J. B.; SANTINATO, R.; GARCIA, A. W. R.; ALMEIDA, S. R.; FERNÁNDES, D. R. **Cultura do café no Brasil: novo manual de recomendações**. 2. ed. Rio de Janeiro/Varginha: MAPA/PROCAFÉ, 2005..

Bibliografia Complementar

- RAIJ, B. Van. **Fertilidade do solo e adubação**. Piracicaba: Ceres/Potafós, 1991.
- MEIRELES, E.J.L. **Fenologia do cafeeiro: condições agrometeorológicas e balanço hídrico**. Brasília: EMBRAPA. (Informação Tecnológica), 2007.
- GUIMARÃES, R.J. **Cafeicultura Empresarial** – vol. II. Lavras: UFLA, 2002. IMA. Portaria IMA Nº 482 de 29/11/2001 (padrões de sementes e mudas).
- EPAMIG. **Cafeicultura familiar**. Informe agropecuário, v.26, Belo Horizonte, 2005. Edição especial.
- EPAMIG. **Técnicas para processamento de café e inovações tecnológicas acessíveis para produção de café com qualidade**. Belo Horizonte (Boletim técnico, n. 87), 2008.

Disciplina	Período	Carga Horária
ADMINISTRAÇÃO E EXTENSÃO RURAL	3º	40 Aulas
Ementa		
<p>Conceito de administração. Noções de empreendedorismo. Criação de empresas, constituição e forma jurídica das organizações. Tipo de organização. Gestão de empresas rurais. Conceitos de gastos, investimentos, custo fixo e variável. Contabilidade rural. Gestão de materiais: estoque, conceito e avaliação. Marketing e ciclo de vida do produto. Plano de negócios.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2006. - CHIAVENATO, Idalberto. Administração – Teoria Geral da Administração Processo e Prática. 7. ed. São Paulo: Campus, 2004. - COBRA, Marcos. Marketing Básico. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 		
Bibliografia Complementar		
-DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo Transformando Idéias em Negócios . 3. ed. Rio de		

Janeiro: Campus, 2003.

-DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa – Uma ideia, uma Paixão e um Plano de Negócios**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

-SOUZA, G.; VIEIRA, M. S. A. **A Administração da Fazenda**. 5. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1995.

-MARION, J. C. **Contabilidade Rural**. São Paulo: Atlas, 2010.

-Revista: Organizações rurais & Agroindustriais. Disponível em <http://revista.dae.ufla.br/index.php/ora/pages/view/sobre>. Acesso, 11/11/13.

Disciplina	Período	Carga Horária
BOVINOCULTURA DE CORTE	3º	80 Aulas
Ementa		
Introdução e importância da bovinocultura de corte. A bovinocultura de corte no Brasil. Aspectos gerais sobre a reprodução e manejo de gado de corte. Tipos de raças e melhoramento animal. Alimentação de gado de corte nas fases de cria, recria e engorda. Sistemas de produção: características (vantagens e desvantagens). Sanidade animal. Inseminação artificial. Planejamento da produção animal.		
Bibliografia Básica		
Livros: - NEVES, M.F. Estratégias para a carne bovina no Brasil . São Paulo: Atlas, 2012. - BARCELLOS, J.O.J.; OLIVEIRA, T.E.; MARQUES, P.R. et al. Bovino de corte. Cadeia produtiva e sistemas de produção . Porto Alegre: Agrolivros, 2011. - PIRES, A.V. Bovino de corte vol I e II. Piracicaba: FEALQ, 2010.		
Bibliografia Complementar		
- VALLE, E.R.do. Boas práticas agropecuárias . Campo Grande, MS:Embrapa gado de corte, 2007. - MARQUES, D.C.; MARQUES, J. ; HERREIRA, P.M. Criação de bovinos . 4 ed. Belo Horizonte:UFMG, 1981 - Nutrição e manejo de bovinos . Apostila. Disponível em http://br.docsity.com/pt-docs/Nutri%25C3%25A7%25C3%25A3o_e_Manejo_de_Bovinos_de_Corte . Acesso, 11/11/13. - Boas práticas agropecuárias. Bovino de corte . Campo Grande: Embrapa. Disponível em http://www.jbs.com.br/_doc/bpa_jbs_embrapa.pdf . Acesso, 11/11/13. -Inspeção de carnes bovina. Ministério da agricultura. Disponível em http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/image/Animal/manual_carnes.pdf . Acesso, 11/11/13. - Cartilha sobre o pastejo racional Voisin . Disponível em http://www.fazendaecologica.com.br/www/lt_produto/lt_view.asp%3Fid_lt_produto%3D27 . Acesso, 11/11/13.		

9.2. Ensino Médio

Disciplina	Período	Carga Horária
------------	---------	---------------

PORTUGUÊS	1º	120 Aulas
Ementa		
Leitura e Interpretação de Textos. Linguagem. Variações Linguísticas. Linguagem, Estilística e Semântica. Fonologia. Ortografia. Gêneros Textuais. Coesão e Coerência Textuais. Gêneros do Cotidiano. Elementos da Organização Narrativa		
Bibliografia Básica		
Livros:		
<ul style="list-style-type: none"> - SARMENTO, L. L.; TUFANO, D. Português. São Paulo: Moderna, 2010. - PONTARA, M.; ABAURRE, M.B. M.; ABAURRE, M.L.M. Gramática. Análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, vol. único, 2012. . - CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C.; Português: Linguagens. São Paulo: Saraiva, vol. único, 2011. 		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none"> - FARACO; MOURA. Gramática. São Paulo. Editora. Ática, 2012. - PASCHOALIN; SPADOTO. Gramática Teoria e exercícios. Nova Edição. Curitiba: FTD S.A, 2012. -Livro do professor. Linguagem. INEP. Disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/material_estudo/livro_professor/linguagens. Acesso, 12/11/13. -Gramática da língua portuguesa.Apostila. Acesso em http://www.slideshare.net/prof.aldemir2010/gramtica-da-lingua-portuguesa-pasquale-cipro-neto-1364. -Língua de português. Disponível em http://www.apostilaz.com.br/educacionais/portugues.html. Acesso, 11/11/13. -Língua portuguesa. Interpretação de textos. Disponível em http://www.scribd.com/doc/3003667/Apostila-Lingua-Portuguesa-Interpretacao-de-Textos. Acesso, 11/11/13. 		

Disciplina	Período	Carga Horária
LITERATURA	1º	40 Aulas
Ementa		
Arte e Literatura. Gêneros Literários. A Primeira Época Medieval: Trovadorismo. A Primeira Época Medieval: As Novelas de Cavalaria. A Segunda Época Medieval: Humanismo. A Segunda Época Medieval: O Teatro de Gil Vicente. O Classicismo Figuras de Linguagem. Leitura e Interpretação de Textos. Linguagem. Variações Linguísticas. Linguagem, Estilística e Semântica. Fonologia. Ortografia. Gêneros Textuais. Coesão e Coerência Textuais. Gêneros do Cotidiano. Elementos da Organização Narrativa		
Bibliografia Básica		
Livros:		

<ul style="list-style-type: none"> - SARMENTO, L. L.; TUFANO, D. Português. São Paulo: Moderna, 2010 - ASSIS, M. Obras Completas. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. - CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Português Linguagens. 5.ed. São Paulo: Atual, 2005.
<p>Bibliografia Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> - PASCHOALIN; SPADOTO. Gramática Teoria e exercícios. Curitiba: FTD S.A. 2012. - NETO, P. C. N. INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione, 1997.

Disciplina	Período	Carga Horária
INGLÊS	1º	40 Aulas
Ementa		
Inglês no Mundo. Comemorações. História em quadrinhos. Diferentes culturas. Tecnologia e privacidade. Paz. Esportes. Leitura. Presente e passado. Viagens		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - AUN, E.; MORAES, M. C. P. de.; SANSANOVICZ, N. B. English for all- Ensino Médio, vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2010. -AUN, E.; MORAES, M. C. P. de.; SANSANOVICZ, N.B. Inglês para ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2003. - Obra coletiva. Freeway. São Paulo: Richimond educação, 2010. 		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none"> - Obra coletiva. Upgrade. São Paulo: Richimond educação, 2010. - Obra coletiva. Move. Oxford: Macmillan, 2007. 		

Disciplina	Período	Carga Horária
MATEMÁTICA	1º	120 Aulas
Ementa		
Revisão: Operações (básicas: inteiros, frações e decimais); equações do 1º e 2º graus. Conjuntos: definição; relações, subconjuntos - N, Z Q, I = R. Funções: definição e tipos. Funções elementares (Afim, quadrática, Modular, composta). Função Exponencial. Logaritmos: definição, propriedades, mudança de base + Função Logarítmica		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - IEZZI, G.; DOLCE, O. et al. Matemática: ciência e aplicações: Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2010. - DINIZ, M.I.; ISMOLE, K.S. Matemática ensino médio. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 		

- Obra coletiva. Conexões com a matemática. São Paulo: Moderna, 2010.
Bibliografia Complementar
- Obra coletiva. Matemática para o 2º Grau. São Paulo: Ática, 1997. - Obra coletiva. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 1993

Disciplina	Período	Carga Horária
FÍSICA	1º	80 Aulas
Ementa		
Os ramos da Física. Movimentos Retilíneos (Uniforme e Variados). Movimentos Curvilíneos. Leis de Newton. Princípios da Gravitação. Hidrostática		
Bibliografia Básica		
Livros:		
- GASPAR, A. Compreendendo a Física: mecânica , vol. 1. São Paulo: Ática, 2010. - MAXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física , vol. 1. São Paulo: Scipione, 2007. - PIETROCOLA. M. Física em contextos , vol. 3. São Paulo: Moderna, 2011.		
Bibliografia Complementar		
- HEWITT, P. G. Física conceitual , 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. - SANT'ANNA, B. et al. Conexões com a física . São Paulo: Moderna, 2012.		

Disciplina	Período	Carga Horária
QUÍMICA	1º	80 Aulas
Ementa		
Propriedades da matéria. Teorias atômicas. Funções inorgânicas. Cálculo estequiométrico		
Bibliografia Básica		
Livros:		
- PERUZZO, T.M.; CANTO, E.L. Química na abordagem do cotidiano , 4. ed. vol.1. São Paulo: Moderna, 2010. - MORTIMER, E.F.; MACHADO A.H. Química , vol.1, São Paulo: Moderna, 2011. - FELTRE, R. Química . 4. ed. vol.1. São Paulo: Moderna, 1998.		
Bibliografia Complementar		
- GEPEQ: Grupo de Pesquisa em Educação Química. Interações e transformações: Química Ensino Médio , vol. 1. São Paulo: USP, 2000. - GEPEQ: Grupo de Pesquisa em Educação Química. Interações e transformações: Química Ensino Médio , vol. 2. São Paulo: USP, 1998.		

-GEPEQ: Grupo de Pesquisa em Educação Química. Interações e transformações: **Química Ensino Médio**, vol. 3. São Paulo: USP, 1998.

Disciplina	Período	Carga Horária
BIOLOGIA	1º	80 Aulas
Ementa		
Citologia. Água e sais minerais. Carboidratos, lipídios e proteínas. Vitaminas e ácidos nucleicos. Estruturas celulares. Envoltório celulares. Citoplasma. Núcleo celular. Fotossíntese. Respiração celular		
Bibliografia Básica		
Livros:		
<ul style="list-style-type: none"> - SANTOS, F. S. et al. Biologia: ser protagonista. São Paulo: SM, 2010. - MARTHO, G.R. AMABIS, J.M. Biologia: biologia das células. São Paulo: Moderna, 2012. -LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia: ecologia, origem da vida e biologia celular, embriologia e histologia. São Paulo: Nova Geração, 2010 		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none"> - MABIS, J.M.; MARTHO, G. R. Biologia das células. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010 - LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 2010. - JÚNIOR, C. S. et al. Biologia. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 		

Disciplina	Período	Carga Horária
HISTÓRIA	1º	80 Aulas
Ementa		
<p>A disciplina de História para o primeiro ano do ensino médio visa abordar de maneira crítica e analítica, o processo histórico da constituição do mundo moderno e a inserção do Brasil colonial nesse cenário. O fenômeno chamado mundialização se iniciou com a crise do feudalismo europeu que promoveu profundas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais naquele continente, que levou alguns dos seus povos ao empreendimento marítimo-comercial dos séculos XV-XVI. A partir de então, a conexão das várias sociedades humanas espalhadas pelos cinco continentes se submeteu aos interesses políticos, econômicos e religiosos dos europeus, mas também num intercâmbio cultural, tecnológico e comercial, sem precedentes na história da humanidade. Esse fenômeno também não se deu sem reações dos povos envolvidos e na construção de projetos alternativos. O Brasil deu início à sua construção enquanto povo e sociedade na imbricação do século XV-XVI e ao largo do século XVII, ao passo da expansão portuguesa e na convergência dos interesses lusos instalados aqui. Juntamente à associação e submissão das populações indígenas e africanas transplantadas para o Novo Mundo, em meio à ambiguidade das violências físicas e simbólicas que significaram esse contato interétnico, mas na constituição de um importante e substancial processo de intercâmbio e mestiçagem</p>		
Bibliografia Básica		
Livros:		
<ul style="list-style-type: none"> - AZEVEDO, G.; SERIACOPI, R. História: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010. 		

<ul style="list-style-type: none"> - PEDRO, A. et. al. História do Mundo Ocidental: ensino médio. São Paulo: FTD, 2005. - SCHIMDT, M. A Nova História Crítica. São Paulo: Nova Geração, 2009.
Bibliografia Complementar
<ul style="list-style-type: none"> - FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: USP, 2003. - HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. - LINHARES, M. Y. (org.) História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2000. - PRADO Jr., C. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1994. - RIBEIRO, D. O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Disciplina	Período	Carga Horária
GEOGRAFIA	1º	80 Aulas
Ementa		
<p>A disciplina de Geografia integra o grupo das disciplinas de Conteúdos Curriculares de Ciências Humanas e suas tecnologias. Esta disciplina permite ao aluno aquisição de conhecimentos básicos, a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas à área. Contribui para que o aluno possa desenvolver a capacidade de relacionar conteúdos, tenham uma visão crítica sobre a produção do espaço no capitalismo, adquiram conhecimento sobre os sistemas naturais: rochas, solo, relevo e hidrografia; as transformações no espaço agrário e também desenvolva noções básicas de cartografia. A relação teoria e prática será garantida através de leitura de texto, gráficos, imagens e mapas; elaboração de trabalhos e resolução de exercícios. A interdisciplinaridade será efetivada através da interface com as disciplinas de História, Biologia e Física que integram a matriz curricular do ano. Exige do aluno capacidade de leitura, abstração e compreensão dos conceitos trabalhados na disciplina</p>		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - AZEVEDO, A. C. de; DALMOLIN, R. S. D. Solos e Ambiente: uma introdução. Santa Maria: Pallotti, 2004. - FITZ, P. R. Cartografia básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. - LUCCI, E. A. et al. Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2007. 		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none"> -LUCCI, E. A. et al. Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2007. -MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. Geografia: a construção do mundo - geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005. -ROSS, J. L. S. (Org.). Geografia do Brasil. 4. ed. São Paulo: EdUSP, 2003. -SAMPAIO, F. S.; SUCENA, I. S. Geografia: Ensino Médio - 1º Ano. São Paulo: Edições SM, 2010 (Coleção ser Protagonista). -SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2010. 		

Disciplina	Período	Carga Horária
SOCIOLOGIA	1º	40 Aulas
Ementa		
<p>A sociologia no Ensino Médio propõe o levantamento de questões relacionadas às diferentes realidades sociais, objetivando, com isso, sensibilizar o aluno para a complexidade das configurações sociais de âmbito local e global. Dessa forma, a Sociologia busca exercitar a capacidade de reflexão e argumentação a partir da discussão e exposição dos temas e conceitos básicos e do desenvolvimento histórico do conhecimento sociológico. Contexto histórico do surgimento da sociologia. Conceitos sociológicos fundamentais de Émile Durkheim. A sociologia, a sociedade e os indivíduos. O indivíduo, sua história e a sociedade. O processo de socialização. As relações entre indivíduo e sociedade. Cultura e Ideologia. Dos conceitos e suas definições. Mesclando cultura e ideologia. Cultura e indústria cultural no Brasil</p>		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none"> - ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2000. - GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2006. - RODRIGUES, J. A. Émile Durkheim. 4. ed. São Paulo: Ática, 1988. (Coleção Grandes Cientistas Sociais). - 		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none"> - CHINOY, Ely. Sociedade: uma introdução à sociologia. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. - BRYM, R. et al. Sociologia: sua bússola para o novo mundo. São Paulo: Thompson, 2006. - TURNER, J. H. Sociologia: Conceitos e aplicações. São Paulo: Malcron Books, 1999. - OLIVEIRA, P. S. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2006. VILA NOVA, S. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 2005. - TOMAZI, N. D. Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010. 		

Disciplina	Período	Carga Horária
FILOSOFIA	1º	40 Aulas
Ementa		
<p>O curso almeja compor um apanhado histórico do pensamento filosófico com vistas ao desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico dos discentes</p>		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando-Introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009. - ABBAGNANO, N. Dicionário de filosofia. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982 - NOGUEIRA, O. Introdução à filosofia política. Brasília: Senado Federal, 2010. 		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none"> - AGOSTINHO. O livre – arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995. - ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Abril Cultural, 1973. - CORTINA, A.; MARTÍNEZ, E. Ética. São Paulo: Loyola, 2005. 		

- KANT, I. Crítica da razão pura . Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1994
- LACEY, H. Valores e atividade científica . São Paulo: Discurso Editorial, 1998.

Disciplina	Período	Carga Horária
ARTE	1º	40 Aulas
Ementa		
<p>Estudo dos conceitos fundamentais da História da Arte e da Estética. Análise dos elementos constitutivos da obra: forma, estilo e iconografia. Conhecimento das diferentes linguagens artísticas e suas especificidades. Estudo das heranças artísticas das matrizes formadoras da identidade e cultura brasileira. Valorização do fazer e do fruir arte como forma de conhecer o mundo. Análise crítica da arte contemporânea em suas várias vertentes e desdobramentos</p>		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FARTHING, S. Tudo sobre arte: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. São Paulo: Sextante, 2011. - GOMBRICH, E. H. A história da Arte. Rio de Janeiro: Guanabara, 1978. - JANSON, H. W. JANSON, A.F. Iniciação à história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none"> - BERTHOLD, M. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2004. - COURTNEY, R. Jogo, Teatro e Pensamento. São Paulo: Perspectiva, 2003. - DESGRANGES, F. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003. - KOUDELA, I. D. Jogos Teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2006. - SPOLIN, V. Improvisação para o Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2003. 		

Disciplina	Período	Carga Horária
EDUCAÇÃO FÍSICA	1º	80 Aulas
Ementa		
<p>Compreender o funcionamento do organismo humano, de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recurso para melhoria de suas aptidões físicas. Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão. Desenvolver as noções conceituais de esforço, intensidade e frequência, aplicado-as em suas práticas corporais. Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs. Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em base científicas, adotando uma postura autônoma na seleção de atividades procedimentos para a manutenção ou aquisição da saúde. Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre os diferentes pontos de vista postos em debate. Assumir uma postura na prática das atividades físicas, consciente da importância delas na vida do cidadão. Interessar-se pelo surgimento das múltiplas variações da atividade física,</p>		

enquanto objeto de pesquisa, área de grande interesse social e mercado de trabalho promissor. Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de desenvolvimentos, estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.

Bibliografia Básica

Livros:

- DARIDO, S. C.; SOUZA Jr, O. M de. **Para Ensinar a Educação Física Possibilidades de Intervenção na Escola**. 3. ed. Campinas: Papirus, 2007.
- MARIANO, C. **Educação física: o atletismo no currículo escolar**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2012.
- MOREIRA, R. **Educação física escolar: desafios e propostas 2**. São Paulo: Fontoura, 2011.

Bibliografia Complementar

- CORREIA, W. R.; BASSO, L. **Pedagogia do corpo humano**. São Paulo: Fontoura, 2013.
- UNISEP. **Apostilas do Curso de Pós Graduação**. Ouro Fino- MG, 2008.
- UNISEP. **Apostila do Curso Superior de Recreação**. Ouro Fino-MG, 2004.
- UNISEP/UNIVAS. **Apostilas do Curso Superior de Educação Física**. Pouso Alegre, 2006.

Disciplina	Período	Carga Horária
LINGUA PORTUGUESA	2º	120 Aulas
Ementa		
Comunicação e Expressão. Leitura e interpretação de textos de gêneros textuais diversos. Uso do dicionário. Estrutura e formação da palavra. Identificação e compreensão das classes gramaticais.		
Bibliografia Básica		
Livros:		
-SARMENTO, L. L.; TUFANO, D. Português - Literatura, Gramática, Produção de Texto . São Paulo: Moderna, 2010.		
-CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Português Linguagens . 5. ed. São Paulo: Atual, 2005.		
-GUIMARÃES, F. Et al. A gramática lê o texto . São Paulo: Moderna,1997		
Bibliografia Complementar		
- NETO, P. C. N.; INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa . São Paulo: Scipione, 1997.		
- SARMENTO, L. L.; TUFANO, D. Português - Literatura, Gramática, Produção de Texto . São Paulo: Moderna, 2010.		

Disciplina	Período	Carga Horária
LITERATURA	2º	80 Aulas
Ementa		

O ensino de literatura no segundo ano do curso técnico integrado visa um panorama da história da literatura brasileira e portuguesa, bem como o estudo específico de obras e textos de maior importância estética no século XVIII e XIX. Este estudo corresponde a dois períodos de nossa história literária, a saber: Era colonial (Arcadismo) e Era nacional (Romantismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo). A disciplina busca mostrar que literatura brasileira faz parte do espectro cultural lusófono, sendo um desdobramento da literatura em língua portuguesa. Considera-se seu surgimento a partir da atividade literária incentivada pelo Descobrimento do Brasil durante o Século XVI. Bastante ligada, de princípio, à Literatura portuguesa, ela com o tempo foi ganhando independência, especialmente durante o século XIX, com os movimentos romântico e realista.

Bibliografia Básica

Livros:

- ABAURRE, M.L.M; ABAURRE, M. B. M.; PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2010.
- ABDALA, B. Jr. **Tempos de Literatura Brasileira**. São Paulo: Ática, 1985.
- ALENCAR, J. **Obra completa**. Nova Aguilar: Rio de Janeiro, 1997.

Bibliografia Complementar

- BOSI, A. **História concisa da Literatura Brasileira**. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1980.
- CÂNDIDO, A. **Formação da literatura Brasileira**. 2. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.
- CASTELLO, J. A. **A literatura brasileira**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1965.
- COUTINHO, A. **A literatura no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Global, 1999.
- MOISÉS, M. **A literatura brasileira através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 1973.

Disciplina	Período	Carga Horária
INGLÊS	2º	40 Aulas
Ementa		
Gramática da língua inglesa de nível básico, estudo de vocabulário, tempos verbais, prática de tradução oral e escrita inglês-português e português-inglês.		
Bibliografia Básica		
Livros:		
- WATKINS, M.; PORTER, T. Gramática da Língua Inglesa – São Paulo: Ática, 2009		
- LIBERATO, W. A. Inglês doorway: ensino médio , vol. único. São Paulo:FTD, 2004.-(Coleção Delta)		
- AUN, E.; MORAES, M.C. P.; SANSANOVICZ, N.B. English For All . São Paulo:Saraiva, 2010		
Bibliografia Complementar		
- TOTIS, V. P. Língua Inglesa: Leitura . São Paulo: Cortez, 1991.		

Disciplina	Período	Carga Horária
MATEMÁTICA	2º	120 Aulas
Ementa		
Circunferência Trigonométrica; Razões trigonométricas na circunferência; Triângulos quaisquer; Funções trigonométricas; Matrizes e Sistemas lineares; Áreas de figuras planas; Geometria espacial; Análise Combinatória; Probabilidade.		
Bibliografia Básica		
Livros: - BARROSO, J. Conexões com a Matemática , vol. 1 e 2. São Paulo: Moderna, 2010. - YOUSSEF, N. A. Matemática, ensino médio , vol. único. São Paulo: Scipione, 2009. - Obra coletiva. Conexões com a matemática , vol. 2. São Paulo: Moderna, 2010.		
Bibliografia Complementar		
- IEZZI, G; DOLCE, O et al. Matemática: ciência e aplicações , ensino médio, vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2010. - IEZZI, G; DOLCE, O et al. Matemática: ciência e aplicações: ensino médio , vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2004. - IEZZI, G; DOLCE, O et al. Matemática: ensino médio , vol. único. São Paulo: Atual, 2002. - PAIVA, M. Matemática Paiva , vol. 2. São Paulo: Moderna, 2010.		

Disciplina	Período	Carga Horária
FÍSICA	2º	80 Aulas
Ementa		
Estudo dos conceitos fundamentais da Física térmica, diferenciando calor de temperatura, analisando as trocas de calor e gasosas ocorridas nos sistemas. Identificando a luz em análise geométrica e caracterizando ondas mecânicas e eletromagnéticas.		
Bibliografia Básica		
Livros: - GASPAR, A. Compreendendo a física: ondas ópticas e termodinâmicas , vol. 2. São Paulo: Atica, 2010. - MAXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física , vol. 1. São Paulo: Scipione, 2007. - SANT'ANNA, B. et al. Conexões com a física . São Paulo: Moderna, 2012.		
Bibliografia Complementar		
- SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C.S. Física 2, Termologia . São Paulo: Atual, 2001. - RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física . São Paulo: Moderna, 2003. - BONJORNO, J. R., BONJORNO, R. A., BONJORNO, V., RAMOS, C. M. Física Fundamental , vol. único. São Paulo: FTD, 1999.		

Disciplina	Período	Carga Horária
------------	---------	---------------

QUÍMICA	2º	80 Aulas
Ementa		
Expressando a concentração de soluções aquosas; Propriedades coligativas; Processos de oxirredução; Eléctroquímica: celas galvânicas e celas eletrolíticas; Termoquímica: o calor e os processos químicos; Cinética química; Equilíbrio químico e Radioatividade		
Bibliografia Básica		
Livros: - PERUZZO, F.M.; CANTO, E.L. Química na abordagem do cotidiano , volume 2, 4.ed. São Paulo: Moderna, 2010. - FELTRE, R. Fundamentos da química , vol. único. São Paulo: Moderna, 2009. - REIS, M. Química, Meio Ambiente, Cidadania e Tecnologia , vol. 2. São Paulo: FTD, 2010.		
Bibliografia Complementar		
- SANTOS, W. L. P. (coord.). Química & Sociedade , vol. único, São Paulo: Nova Geração, 2005. - USBERCO, J.; Salvador, E. Química Geral . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. - SARDELLA, A. Curso de química . São Paulo: Ática, 2005.		

Disciplina	Período	Carga Horária
BIOLOGIA	2º	80 Aulas
Ementa		
Classificação dos seres vivos. Vírus. Moneras. Protistas. Fungi. Plantae. Briófitas e Pteridófitas. Gimnospermas e Angiospermas. Poríferos e Celenterados. Plelmintos, Asquelmintos e Anelídeos. Artrópodes, Moluscos e Equinodermos. Cordados, Clclostomados. Peixes, Anfíbios, Répteis e Mamíferos. Digestão, Respiração e Circulação. Excreção e Osmorregulação		
Bibliografia Básica		
Livros: - SANTOS, F.S.; AGUILAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M. M. A. Biologia: ensino médio . São Paulo: Edições SM, 2010. - MARTHO, G.R.; AMABIS, J.M. Biologia: biologia dos organismos . São Paulo: Moderna, 2012. - RUPPERT, E. E.; BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados . 6. ed. São Paulo: Roca, 1996.		
Bibliografia complementar		
-AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R, Biologia: ensino médio . vol. 2. e 3. São Paulo: Moderna, 2010. - GUYTON, A. C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica . 9. ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan S.A, 1997. -POUGH, F.N; HEISER, J.B.; MACFARLAND, W.N. A vida dos vertebrados . 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.		

Disciplina	Período	Carga Horária
HISTÓRIA	2º	80 Aulas
Ementa		

Panorama do mundo pré e pós Eram das Revoluções: o Antigo Regime e a sociedade liberal/capitalista. O Capitalismo. O movimento e ideologias operárias. O desenvolvimento dos EUA no século XIX. Imperialismo e Colonialismo. Conteúdo de história do Brasil: A vinda da Corte portuguesa e a independência do Brasil. Primeiro Reinado . Período Regencial. Segundo Reinado. Proclamação da República
Bibliografia Básica
Livros: - ALENCAR, F. et al. História da sociedade brasileira . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico-Indústria e Comércio. - AQUINO, R. S. L. de et al. História das Sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A. - GOMES, P. M. et al. História do Brasil . Belo Horizonte: Livraria Lê Editora Ltda., 1975.
Bibliografia Complementar
- PEDRO, Antônio et al. História do mundo ocidental . São Paulo: FTD, 2005. - MOTA, M.B.; BRAICK, P.R. História: das cavernas ao terceiro milênio . São Paulo: Moderna, 2013.

Disciplina	Período	Carga Horária
GEOGRAFIA	2º	80 Aulas
Ementa		
<p>A disciplina de Geografia integra o grupo das disciplinas de Conteúdos Curriculares de Ciências Humanas e suas tecnologias. Esta disciplina permite ao aluno construção do conhecimento reflexivo e dinâmico, oferecendo a ele as necessárias condições para o entendimento do dinamismo que rege a organização e o mecanismo evolutivo da sociedade atual. A geografia contribui para que o aluno possa desenvolver a capacidade de relacionar conteúdos, e adquiram conhecimento básico sobre os sistemas naturais: clima, biogeografia, recursos naturais e energéticos e ainda desenvolva uma visão crítica e reflexiva sobre a produção do espaço industrial, a dinâmica populacional e sobre a urbanização e os movimentos sociais.</p>		
Bibliografia Básica		
Livros: - DAMIANI, A. População e Geografia . 2. ed. São Paulo: Contexto, 1996. (Coleção Caminhos da Geografia). - MENDONÇA, F. A. Geografia e meio ambiente . 6. ed. São Paulo: Contexto, 2002 (Coleção Caminhos da Geografia). - MOREIRA, J. C.; SENE, E. Geografia , vol. único. São Paulo: Scipione, 2005.		
Bibliografia Complementar		
- AB'SÁBER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas . 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.		

- CORRÊA, R. L. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1989.
 PRESS, F. et al. **Para entender a Terra**. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2006.
 - ROSS, J. L. S. (Org.). **Geografia do Brasil**. 4. ed. São Paulo: EdUSP, 2003.
 - VESENTINI, J. W. **Geografia: geografia geral e do Brasil**, vol. único. São Paulo: Ática, 2005.
 - SAMPAIO, F. S.; SUCENA, I. S. **Geografia: ensino médio**. São Paulo: Edições SM, 2010 (Coleção ser Protagonista).

Disciplina	Período	Carga Horária
SOCIOLOGIA	2º	40 Aulas
Ementa		
<p>Sociologia no Ensino Médio propõe o levantamento de questões relacionadas às diferentes realidades sociais, objetivando, com isso, sensibilizar o aluno para a complexidade das configurações sociais de âmbito local e global. Dessa forma, a Sociologia busca exercitar a capacidade de reflexão e argumentação a partir da discussão e exposição dos temas e conceitos básicos e do desenvolvimento histórico do conhecimento sociológico. Conceitos sociológicos fundamentais de Karl Marx. Trabalho e sociedade. O trabalho nas diferentes sociedades. O trabalho na sociedade moderna capitalista. A questão do trabalho no Brasil.</p> <p>A estrutura social e as desigualdades. Estrutura e estratificação social. A sociedade capitalista e as classes sociais. As desigualdades sociais no Brasil. Mudança e transformação social. Mudança social e sociologia. Revolução e transformação social. Mudança e transformação social no Brasil</p>		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2000. - GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2006. - TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2010. 		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none"> - CHINOY, Ely. Sociedade: uma introdução à sociologia. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. - BRYM, R. et al. Sociologia: sua Bússola para o Novo Mundo. São Paulo: Thompson, 2006. - TURNER, J. H. Sociologia: conceitos e aplicações. São Paulo: Malcron Books, 1999. - OLIVEIRA, P. S. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2006. - VILA NOVA, S. Introdução à sociologia. São Paulo: Atlas, 2005. 		

Disciplina	Período	Carga Horária
FILOSOFIA	2º	40 Aulas
Ementa		
<p>O curso almeja compor um apanhado histórico do pensamento filosófico com vistas ao desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico dos discentes.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à filosofia. São Paulo: 		

<p>Moderna, 2009.</p> <ul style="list-style-type: none"> - ABBAGNANO, N. Dicionário de filosofia. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982 - NOGUEIRA, O. Introdução à filosofia política. Brasília: Senado Federal, 2010.
<p>Bibliografia Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> - AGOSTINHO. O livre – arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995. - ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Abril Cultural, 1973. - CORTINA, A.; MARTÍNEZ, E. Ética. São Paulo: Loyola, 2005. - KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1994 - KANT, I. Crítica da razão prática. Lisboa: Edições 70, 1997.

Disciplina	Período	Carga Horária
EDUCAÇÃO FÍSICA	2º	80 Aulas
Ementa		
<p>A CONSCIÊNCIA CORPORAL: músculos, o corpo em movimento, o corpo em expressão, o corpo biopsicosocial, sintonia mente e corpo. CAPACIDADES FÍSICAS: conceitos, peculiaridades e formas de treinamento das seguintes capacidades/qualidades físicas: - resistência aeróbica- resistência anaeróbica- força- flexibilidade- velocidade- equilíbrio- agilidade- ritmo, etc. O ESPORTE e suas dimensões social, política, cultural, histórica e o conhecimento dos fundamentos técnicos, sistemas táticos de jogo, regras, transformações ao longo da história, significado na cultura, cenário internacional, peculiaridades das modalidades desportivas, grandes momentos do esporte mundial. SAÚDE E CIDADANIA - Conceitos da boa saúde, benefícios da atividade física, nutrição e balanço energético, composição corporal, qualidade de vida, vitalidade, fadiga muscular, meditação, relação com a natureza e bem-estar. Análise da Copa do Mundo do Brasil em 2014. Discussão sobre a violência das torcidas organizadas. O esporte como espetáculo. ATIVIDADES RECREATIVAS: serão atividades físicas escolhidas, democraticamente, pelos alunos de acordo com suas afinidades, prazer e disponibilidades de espaço físico do Instituto, com foco no respeito e autonomia e liberdade. Jogos e Brincadeiras Tênis de mesa. Música. Jogos de tabuleiro, jogos criados, jogos eletrônicos e esportes preferidos. Valorização do ócio criativo</p>		
Bibliografia Básica		
Livros:		
<ul style="list-style-type: none"> - Obra coletiva. Metodologia do Ensino da Educação Física, 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009 - DARIDO, S. C.; SOUZA Jr. O. M. Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na Escola. Campinas: Papyrus, 2007. - MOREIRA, W. W. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas: Papyrus, 2010. 		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none"> - APOLO, A. A Criança e o Adolescente no Esporte. São Paulo: Phorte, 2007. - DANTAS, E. H. M. A prática da Preparação Física. Rio de Janeiro: Shape, 2003. - FOSS, M. L; Keteyian, S. J. Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. - MENESTRINA, E. Educação Física e Saúde. 3. ed. Ijuí-SC: Unijui, 2005. - VASCONCELOS, A. A magia das virtudes. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2008. 		

Disciplina	Período	Carga Horária
LÍNGUA PORTUGUESA	3º	120 Aulas
Ementa		
Comunicação e Expressão. Leitura e interpretação de textos de gêneros textuais diversos. Uso do dicionário. Sintaxe: regência verbal/nominal e concordância verbal/nominal. O período simples e o período composto por coordenação e subordinação.		
Bibliografia Básica		
Livros: - SARMENTO, L. L.; TUFANO, D. Português - Literatura, Gramática, Produção de Texto . São Paulo: Moderna, 2010 - CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Português Linguagens . 5. ed. São Paulo: Atual, 2005. - GUIMARÃES, F. ; MARGARET. N. A gramática lê o texto . São Paulo: Moderna, 1997		
Bibliografia Complementar		
- NETO, P. C.N.; INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa . São Paulo: Scipione, 1997 - SARMENTO, L. L.; TUFANO, D. Português - Literatura, Gramática, Produção de Texto . São Paulo: Moderna, 2010		

Disciplina	Período	Carga Horária
LITERATURA	3º	80 Aulas
Ementa		
O ensino de literatura no terceiro ano do curso técnico integrado visa um panorama da história da literatura brasileira e portuguesa, bem como o estudo específico de obras e textos de maior importância estética no século XVIII e XIX. Este estudo corresponde a dois períodos de nossa história literária, a saber: Era colonial (Arcadismo) e Era nacional (Romantismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo). A disciplina busca mostrar que literatura brasileira faz parte do espectro cultural lusófono, sendo um desdobramento da literatura em língua portuguesa. Considera-se seu surgimento a partir da atividade literária incentivada pelo Descobrimento do Brasil durante o Século XVI. Bastante ligada, de princípio, à Literatura portuguesa, ela com o tempo foi ganhando independência, especialmente durante o século XIX, com os movimentos Romântico e realista.		
Bibliografia Básica		
Livros: - ABAURRE, M. L. M; ABAURRE, M. B. M.; PONTARA, M. Português: contexto, interlocução e sentido . São Paulo: Moderna, 2010. - ABDALA, B. Jr. Tempos de Literatura Brasileira . São Paulo: Ática, 1985. - ALENCAR, J. Obra completa . Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997.		
Bibliografia Complementar		
- BOSI, A. História concisa da Literatura Brasileira . 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1980. - CÂNDIDO, A. Formação da literatura Brasileira . 2. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981. - CASTELLO, J. A. A literatura brasileira . 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1965. - COUTINHO, A. A literatura no Brasil , vols. 3 e 4. 5. ed. São Paulo: Global, 1999. - MOISÉS, M. A literatura brasileira através dos textos . São Paulo: Cultrix, 1973.		

Disciplina	Período	Carga Horária
INGLÊS	3º	120 Aulas
Ementa		
A Língua Inglesa (LE) como um meio que permite ao aluno ler, compreender e escrever textos. O uso da linguagem oral para comunicação na LE. Relação de LE e o processo de globalização.		
Bibliografia Básica		
Livros: - AUN, E.; MORAES, M. C. P.; SANSANOVICZ, N. B. English For All. 1 ed. Sao Paulo: Saraiva, 2010. - AUN, E.; MORAES, M. C. P. de.; SANSANOVICZ, N.B. Inglês para ensino médio . São Paulo: Saraiva, 2003. - Obra coletiva. Freeway . São Paulo: Richimond educação, 2010.		
Bibliografia Complementar		
- LIBERATO, W. A. Inglês doorway : ensino médio, vol. único. São Paulo: FTD, 2004. (Coleção Delta) - Obra coletiva. Move . Oxford: Macmillan, 2007.		

Disciplina	Período	Carga Horária
ESPAÑHOL	3º	40 Aulas
Ementa		
Conceptos generales de la Lengua Española. Presentaciones. Los sonidos de la Lengua. El Alfabeto. Pronombres y Sujetos. Verbos Presente del indicativo (ser, estar, tener). Numerales cardinales. Vocabulario: Nacionalidad, profesion, edad, apodo. Uso dos pronombres:tú, vos, ustedes, usted, vosotros. Sonidos de b/v. Artículos definidos y indefinidos. Verbos (haber; estar; tener). Genero y numero de adjetivos. Sonidos de ch/h. Vocabulario: Nombres de estabelecimentos públicos. Gradación del adjetivo: Comparativos y superlativos. Adverbios y preposiciones de lugar. Vocabulario: partes de la casa sonido de d /t. Verbos irregulares en presente de indicativo. Verbos reflexivos. Vocabulario: días de la semana y expresiones de frecuencia. Sonido de g/j. Demonstrativos. Pronombres de complemento directo. Posición de los pronombres. Verbos quedar / quedarse, poner/ ponerse. Vocabulario: el vestuario y los colores. Sonidos de las consonantes l/ñ. Pronombres de complemento indirecto. Poción de los pronombres. Verbos ser, tener, y estar. Muy/ Mucho. Vocabulario: Características físicas y carácter. Sonidos de las consonantes: r/ rr. Verbos que expresan gustos, emociones y sensaciones, Verbos preferir, soportar, odiar, aguantar. Vocabulario: los deportes y los meses del año. Sonidos de las consonantes: ll/ y.		
Bibliografia Básica		
Livros: - MILANI, E. M. et al. Listo .Vol.Único. Santillana, 2006. - PALACIOS, M.; CATINO, G. Espanhol para o ensino médio , vol. único. São Paulo:Scipione, 2005. - ROMANOS, H. Expansión . São Paulo: FTD, 2-12.		
Bibliografia Complementar		

- Español para jóvenes brasileños. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010

Disciplina	Período	Carga Horária
MATEMÁTICA	3º	120 Aulas
Ementa		
Estatística. Geometria Analítica. Números Complexos. Polinômios		
Bibliografia Básica		
Livros: - IEZZI, G.; DOLCE, O et. al. Matemática: ciência e aplicações , vol.3 (Ensino Médio). 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. - Obra coletiva. Conexões com a matemática , vol. 3. São Paulo: Moderna, 2012. - SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. Matemática (Ensino Médio) . Vols.1, 2 e 3. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.		
Bibliografia Complementar		
- DANTE, L. R. Matemática (Ensino Médio) , vol. único. São Paulo: Ática, 2008. - IEZZI, G. DOLCE, O et. al. Matemática: ciência e aplicações . Vols. 1 e 2 (Ensino Médio). 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. - YOUSSEF, A. N. Matemática (Ensino Médio) , vol. único. São Paulo: Scipione, 2005. - PAIVA, M. Matemática Paiva , vol. 3. São Paulo: Moderna, 2009.		

Disciplina	Período	Carga Horária
FÍSICA	3º	80 Aulas
Ementa		
Estudo dos conceitos fundamentais da Física térmica, diferenciando calor de temperatura, analisando as trocas de calor e gasosas ocorridas nos sistemas. Identificando a luz em análise geométrica e caracterizando ondas mecânicas e eletromagnéticas.		
Bibliografia Básica		
Livros: - PIETROCOLA et al. Física em contexto: pessoal social e histórico , vol. 3. São Paulo: FTD, 2010. - GASPAR, A. Compreendendo a física: eletromagnetismo e física moderna , vol.3. São Paulo: Ática, 2010. - RAMALHO Jr, F.; FERRANO, N.G.; SOARES, P.A.de T. Os Fundamentos da Física: eletricidade . São Paulo: Moderna, 2012.		
Bibliografia Complementar		
- - BONJORNO, J. R., BONJORNO, R. A., BONJORNO, V., RAMOS, C. M. Física Fundamental , vol. único. São Paulo: FTD, 1999.		

--

Disciplina	Período	Carga Horária
QUÍMICA	3º	80 Aulas
Ementa		
<p>Química orgânica. As bases da química orgânica. Compostos orgânicos. Propriedades físico-químicas de compostos orgânicos. Isomeria e reações orgânicas</p>		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> -PERUZZO, F.M.; CANTO, E.L. Química na abordagem do cotidiano, vol. 3. São Paulo: Moderna, 2012. - FELTRE, R. Fundamentos da Química. São Paulo: Moderna, 2009. - USBERCO, J. e SALVADOR, E. Química, vol. único. São Paulo: Saraiva, 2006 		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none"> - FONSECA, M. R. M. da. Coleção Completamente Química, ciência, tecnologia e Sociedade : química geral. São Paulo: FTD, 2001. - SANTOS, W. L. P. dos et al. Química & Sociedade. São Paulo: Nova Geração, 2005 		

Disciplina	Período	Carga Horária
BIOLOGIA	3º	80 Aulas
Ementa		
<p>Conhecimento das principais características dos seres vivos, sua constituição química e organização celular, bem como o desenvolvimento e transmissão de características hereditárias, a partir de ciências específicas como a citologia e genética. Questões relativas à saúde também são abordadas pela disciplina. Classificação dos seres vivos e suas interações com o ambiente, a partir de ciências específicas como a ecologia, botânica e a zoologia. Conhecimento das teorias evolutivas.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - BANDOUC, A. C.; NAHAS, T.R. Ser Protagonista.Biologia, vol. 3. São Paulo: SM, 2009. - MARTHO, G.R. AMABIS, J.M. Biologia: biologia das populações. São Paulo: Moderna, 2011. - PAULINO, W.R. Biologia, vol. 3. São Paulo: Ática, 2007. 		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none"> - AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo: Moderna, 2011. - BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. -PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (Ensino Médio) PCNEM – Parte III- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, 2000. 		

Disciplina	Período	Carga Horária
HISTÓRIA	3º	80 Aulas

Ementa
<p>A disciplina de História para o terceiro ano do ensino médio visa abordar de maneira crítica e analítica, o processo histórico da constituição do mundo contemporâneo ao longo do século XX e a inserção do Brasil republicano nesse cenário. As ideologias políticas e sociais do século XIX: liberalismo, socialismo, anarquismo, nacionalismo e social-democracia levaram, no século seguinte, à aproximação ou embates catastróficos entres essas correntes, que se consolidaram e se desconstruíram também no breve século XX , como é chamado por Eric Hobsbawm. O Brasil, depois de três séculos como colônia portuguesa e após ter-se consolidado enquanto Estado-nação nos períodos regencial e imperial, chega ao século XX sob um novo regime: a República. A construção do país e a promoção social e política do seu povo, passaram também pelas influências das ideologias acima citadas. O desenvolvimento social e econômico brasileiro também se insere na constituição da ordem mundial capitalista e do lugar nacional enquanto periferia do sistema, embora a existência e o embate de alternativas a esse projeto encampado pelas elites brasileiras, também envolta em suas vicissitudes históricas. É o olhar crítico e analítico sobre o século XX no Brasil e no mundo, que o ensino de história para as séries acima, se empenhará</p>
Bibliografia Básica
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - AZEVEDO, G.; SERIACOPI, R. História: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010. - PEDRO, A. et. al. História do Mundo Ocidental: ensino médio. São Paulo: FTD, 2005. - SCHIMDT, M. A Nova História Crítica. São Paulo: Nova Geração, 2009.
Bibliografia Complementar
<ul style="list-style-type: none"> - CARR, E.H. A Revolução Russa: de Lênin a Stálin (1917-1929). Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981. - CHIAVENATO, J.J. O Golpe de 64 e a Ditadura Militar. São Paulo: Moderna, 2004. - BERTONHA, J. F. A Segunda Guerra Mundial: que história e esta? Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. - COURTOIS, S. (org.) O livro negro do socialismo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. - FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: USP, 2003.

Disciplina	Período	Carga Horária
GEOGRAFIA	3º	80 Aulas
Ementa		
<p>A disciplina de Geografia integra o grupo das disciplinas de Conteúdos Curriculares de Ciências Humanas e suas tecnologias. Esta disciplina permite ao aluno aquisição de conhecimentos básicos, a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas à área. A disciplina leva o aluno a descobrir o mundo em que vivemos com atenção especial a globalização e as relações sociedade/natureza. Contribui para que o aluno possa desenvolver a capacidade de relacionar conteúdos, tenham uma visão crítica sobre a questão do território, enquanto espaço de poder e que gera conflitos, disputas no decorrer da história mundial até os dias atuais. A relação teoria e prática será garantida através de leitura de texto, gráficos, imagens e mapas; elaboração de trabalhos e resolução de exercícios. A interdisciplinaridade será efetivada através da interface com as disciplinas de História que integra a matriz curricular do curso. Exige do aluno capacidade de leitura, abstração e compreensão dos conceitos trabalhados na disciplina.</p>		

Bibliografia Básica
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - GOMES, P. C. C. Geografia e modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. -MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. Geografia: a construção do mundo - geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005. - MOREIRA, J. C.; SENE, E. Geografia, vol. único. São Paulo: Scipione, 2005.
Bibliografia Complementar
<ul style="list-style-type: none"> -SINGER, P. O Capitalismo: sua evolução, sua lógica e sua dinâmica. São Paulo: Moderna, 1987. (Coleção Polêmica). -SPOSITO, E. S. Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP, 2004. -SPÓSITO, M. E. B. Capitalismo e urbanização. 13. ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a Geografia). - VESENTINI, J. W. Geografia: geografia geral e do Brasil, vol. único. São Paulo: Ática, 2005. - VESENTINI, J. W. Novas geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2000.

Disciplina	Período	Carga Horária
SOCIOLOGIA	3º	40 Aulas
Ementa		
<p>Sociologia no Ensino Médio propõe o levantamento de questões relacionadas às diferentes realidades sociais, objetivando, com isso, sensibilizar o aluno para a complexidade das configurações sociais de âmbito local e global. Dessa forma, a Sociologia busca exercitar a capacidade de reflexão e argumentação a partir da discussão e exposição dos temas e conceitos básicos e do desenvolvimento histórico do conhecimento sociológico. Conceitos sociológicos fundamentais de Max Weber. Poder, política e Estado. Como surgiu o estado moderno. O poder e o Estado. Poder, política e Estado no Brasil. A democracia no Brasil. Direitos, cidadania e movimentos sociais. Direitos e cidadania. Os movimentos sociais. Direitos e cidadania no Brasil. Os movimentos sociais no Brasil</p>		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2000. - COSTA, C. Introdução às ciências sociais. São Paulo: Moderna, 2004. - GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2006. - TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2010. 		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none"> - CHINOY, Ely. Sociedade: uma introdução à sociologia. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. - BRYM, R. et a. Sociologia: sua bússola para o novo mundo. São Paulo: Thompson, 2006. - TURNER, J. H. Sociologia: Conceitos e aplicações. São Paulo: Malcron Books, 1999. - OLIVEIRA, P. S. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2006. 		

-VILA NOVA, S. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Atlas, 2005.

Disciplina	Período	Carga Horária
FILOSOFIA	3º	40 Aulas
Ementa		
<p>O curso almeja compor um apanhado histórico do pensamento filosófico com vistas ao desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico dos discentes.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>Livros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009. - ABBAGNANO, N. Dicionário de filosofia. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982. - NOGUEIRA, O. Introdução à filosofia política. Brasília: Senado Federal, 2010. 		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none"> - AGOSTINHO. O livre – arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995. - CORTINA, A.; MARTÍNEZ, E. Ética. São Paulo: Loyola, 2005. - COPI, I. Introdução à lógica. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978. - KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1994 - KANT, I. Crítica da razão prática. Lisboa: Edições 70, 1997. 		

Disciplina	Período	Carga Horária
EDUCAÇÃO FÍSICA	3º	40 Aulas
Ementa		
<p>Compreender o funcionamento do organismo humano, de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recurso para melhoria de suas aptidões físicas. Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão. Desenvolver as noções conceituais de esforço, intensidade e frequência, aplicado-as em suas práticas corporais. Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs. Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em base científicas, adotando uma postura autônoma na seleção de atividades procedimentos para a manutenção ou aquisição da saúde. Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre os diferentes pontos de vista postos em debate. Assumir uma postura na prática das atividades físicas, consciente da importância delas na vida do cidadão. Interessar-se pelo surgimento das múltiplas variações da atividade física, enquanto objeto de pesquisa, área de grande interesse social e mercado de trabalho promissor. Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de desenvolvimentos, estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.</p>		

Bibliografia Básica
Livros: - DARIDO, S.; Suraya, C.; Osmar, M. Jr. Para Ensinar a Educação Física Possibilidades de Intervenção na Escola . 3. ed. Campinas: Papirus, 2007. - MOREIRA, W. W. Aulas de Educação Física no Ensino Médio . Campinas: Papirus, 2010. - Obra coletiva. Metodologia do Ensino da Educação Física , 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009
Bibliografia Complementar
- CORREIA, W. R.; BASSO, L. Pedagogia do corpo humano . São Paulo: Fontoura, 2013. - UNISEP. Apostilas do Curso de Pós Graduação . Ouro Fino- MG, 2008. - UNISEP. Apostila do Curso Superior de Recreação . Ouro Fino-MG, 2004. - UNISEP/UNIVAS. Apostilas do Curso Superior de Educação Física . Pouso Alegre, 2006.

Disciplina	Período	Carga Horária
LIBRAS	3º	40 Aulas

Ementa

Conhecer o universo do aluno com necessidades específicas na escola. Inclusão escolar. A gramática da língua de sinais. Aspectos da Educação de surdos. Teoria da Tradução e interpretação. Técnicas de tradução em libras. Técnicas de tradução em português. Libras: noções básicas.

Bibliografia Básica
Livros: - ALMEIDA, E. O.C. Leitura e surdez: um estudo com adultos na oralizados . Rio de Janeiro: Revinter, 2000. - KANOPP, L. B. QUADROS, R. M. Língua de Sinais Brasileira . Porto Alegre: Artmed, 2004. - ARANTES, V. A.; MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, R. G. Inclusão Escolar . São Paulo: Summus. 2007.
Bibliografia Complementar
- FACION, J. R. Inclusão escolar e suas implicações . Curitiba, IBPEX, 2008. -MANTOAN, M. T. E. PRIETO, R. G. Inclusão escolar: pontos e contrapontos .4.ed. São Paulo: Summus, 2011. -SANTANA, A. P. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas . São Paulo: Summus, 2007. -ALMEIDA, E. C. ;DUARTE, P. M. Atividades ilustradas em sinais da Libras . Rio de Janeiro: Revinter, 2004. -BRANDÃO, F. Dicionário ilustrado de Libras: Língua Brasileira de Sinais . São Paulo: Global, 2011.

10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

10.1. Biblioteca

A Biblioteca Central “Afonso Arinos” possui uma área de 719,056 m², dos quais 503,08 m² atendem a 250 usuários. Este espaço é dividido da seguinte forma: uma sala, atrelada ao acervo bibliográfico, para estudo em grupo, que possui 10 mesas redondas com 05 (cinco) assentos cada uma,

10 computadores para acesso à Internet para fins de digitação de trabalhos escolares e de pesquisa na internet; uma sala verde, contendo acervo bibliográfico de: material impresso (100 livros, 60 periódicos), material audiovisual (25 fitas de vídeo, 05 CD-ROM); uma videoteca, contendo televisor e DVD; sala para processamento técnico, contendo dois computadores, sendo 01 para fazer a catalogação do acervo bibliográfico e 01 para fazer o empréstimo domiciliar; sala de estudos, contendo cabines para estudo individual; guarda-volumes; banheiros masculino e feminino, e banheiro masculino e feminino para portador de necessidades especiais.

Em suas dependências existe uma sala de estudo individual e outra para estudos em grupo, com capacidade para 36 e 60 pessoas, respectivamente, e também sala de reuniões e sala para vídeo conferência. A sala de vídeo conferência possui equipamentos para oferecer o ensino a distância para os alunos e servidores do campus.

O acervo bibliográfico da Biblioteca “Afonso Arinos” é constituído de material impresso (11.085 livros, 886 periódicos); material audiovisual contendo 140 fitas de vídeo, 10 CD-ROM, 50 slides. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Cutter-Sanborn, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico deste acervo bibliográfico. Este acervo será disponibilizado em base de dados catalográfica para ser consultado por meio da internet, utilizando um software que atende as necessidades da instituição e do usuário.

A Biblioteca “Afonso Arinos” oferece para os seus usuários os seguintes serviços: orientação aos usuários, serviço de referencia virtual, empréstimo domiciliar, empréstimo entre bibliotecas, normalização bibliográfica, comutação bibliográfica, pesquisa bibliográfica em base de dados, disseminação seletiva de informações, serviço de reprografia.

10.2. Laboratórios específicos

Laboratório de análise de alimentos Área 177,4 m²

- 02 Banho Maria, modelo NT 271 – Nova Técnica
- 01 Estufa para esterilização e secagem, modelo 515/4-A, FANEM
- 01 Destilador de água 220 volts para 50 litros/hora, referência Q-341-25, marca QUIMIS
- 02 Bomba de vácuo e pressão, 110/220 volts, modelo 613 N.T
- 02 Forno de mufla controle automático, temperatura até 1200 graus/220 volts,
- 01 Autoclave vertical, modelo AV 50, dimensões internas: 35 x50 cm, capacidade 75 l
- 02 Destilador de água, cúpula de vidro borossilicato, 220 volts, capacidade 10 litros:h

- 01 Estufa para secagem e esterilização 220 volts com 60 x 50 x 60 cm, modelo 315-SE,
- 02 Estufa cultura (bacteriológica) 110/220 volts com 40 x 40 x50 cm, modelo 002-CB,
- 03 Centrífuga de mesa com tecla de toque suave para promoção dos parâmetros de centrifugação, capacidade para 16 tubos de 15 mL, 4 tubos de 50 e 100 mL
- 01 Deionizador de água completo, com resinas trocadoras de íons (aniônica e catiônica), com capacidade de 100 litros/h
- 02 Barrilete construído em plástico PVC, capacidade para 50 litros
- 01 Capela para exaustão de gases, dimensões internas: 80 x 60 x 85 cm.
- 01 Agitador magnético com aquecimento, 220v
- 01 Aquecedor Hotlabl, 220v
- 01 Agitador magnético, 220v
- 02 A gitador de tubos marca
- 01 Microscópio estereocópico binocular, Lambda-ST-624
- 10 Microscópio binocular, Lambda II, 110/220v

Laboratório de microbiologia Área 25,0 m²

- 04 Microscópio binocular
- 01 Autoclave vertical, dimensões internas: 35 x50 cm, capacidade 75 litros
- 01 Balança analítica digital
- 01 Estufa para esterilização e secagem
- 01 Estufa bacteriológica 220 volts
- 01 Estufa bacteriológica 110/220 volts com 40 x 40 x50 cm
- 01 Capela para exaustão de gases, dimensões internas: 80 x 60 x 85 cm.
- 01 Contador de colônia, 10/220 volts
- 01 Destilador de água para 50 L/h.
- 01 Banho Maria para 80 tubos 16 x 150 ITR
- 01 Balança analítica 0,2 gramas a 2,2 Kg

Laboratório de biotecnologia Área 70,0 m²

- 01 Microcomputador INTEL P4. 2.40 GHZ, 512 MB de RAM, HD 80 GHZ,

- 01 Capela de fluxo laminar
- 01 Autoclave vertical, dimensões internas: 35 x 50 cm, capacidade 75 litros
- 01 Banho Maria
- 01 Destilador/deionizador
- 01 Balança semi-analítica digital com calibração automática e proteção de vento
- 01 Geladeira
- 01 Balança comum
- 01 Freezer 240 L
- 01 Forno microondas
- 01 Estufa para esterilização
- 01 Estufa para secagem
- 01 Agitador magnético de tubo
- 02 Condicionador de Ar
- 05 Lupa simples
- 02 Micropipeta automática
- 03 Peneira em aço inox
- 01 Suber para coleta macroinvertebrados

Laboratório de análises químicas de solos Área 157 m²

- 01 Armário de madeira, com 02 portas de vidro 1,50 x 0,45 x 0,50 cm
- 01 Determinador eletrônico de umidade de cereais, com sacola funil e termômetro balança
- 01 Refrigerador Prosdócimo, 307 L.
- 01 Moinho do tipo Wille
- 01 Balança eletrônica digital, carga máxima 200 gramas, sensibilidade 1mg (0,001g),
- 01 Mesa de madeira, 04 gavetas
- 01 Armário de aço com 02 portas
- 02 pHmetro eletrônico digital de bancada, completo
- 02 pHmetro eletrônico digital
- 01 Balança eletrônica de precisão, visor de cristal líquido, carga máxima de 500/5000grs, sensibilidade de 0,01 miligramas, voltagem 110/220 volts
- 01 Balança de precisão 500g e sensibilidade 0,001mg

- 01 Colorímetro micronal fotoelétrico
- 01 Desumificador de ar, motor de ¼ HP e cúbicos com umidostato
- 01 Agitador de peneiras com relógio 220 volts
- 01 Fotômetro de chama de 4 canais para uso universal na rotina e pesquisa, para determinação de Na, K, Ca, Li, Mg, Cu, Rb, Ra, Am.
- 01 Microscópio binocular com 1600 x de aumento, com objetiva de imersão
- 01 Agitador magnético com aquecimento
- 01 Bloco digestor de alumínio encapsulado em caixa aço inoxidável, potência 2200v, 220w-10^a
- 01 Destilador de nitrogênio semi-automático com válvula stop flow, canal adaptado para tubos micro e macro de 220 -500w
- 01 Espectrofotômetro de absorção atômica
- 01 Jogo de vidraria completo para análise química do solo
- 01 Jogo de peneiras para análise granulométrica
- 01 Pia/cuba para fracionamento de lima e argila
- 01 Estufa
- 01 Mufla
- 01 Capela
- 01 Cambiador para 99 amostra
- 01 Destilador de água
- 02 Computadores equipados com impressoras

Laboratório de geomática

- 01 GPS Geodésico com receptor base com prumo óptico CST e adaptador de base CST
- 01 Estação total eletrônica TC307
- 02 Estação total de GTS-229.
- 11 GPS de navegação
- 01 Carregador de baterias: 110/220 volts, para 6 baterias de 12v,
- 01 Servidor exclusivo: PC300GL PII400, 32 MB, HP 4.5GB, WIN 98, com teclado mouse para PC100 ou PC 300
- 01 Scanner HP Scanjet 3200, paralelo
- 01 Impressora jato de tinta
- 01 Ploter

- 01 Plataforma gráfica: mesa digitalizadora SG5 BTN com pedestal
- 16 Estações de trabalho PC300 GL, CEL400, 32 MB, 6287-4BP, com teclado e mouse para PC 100 e 300, monitor 14"
- 17 Mesa para computadores
- 20 Cadeiras giratórias
- 05 Cadeiras fixas
- 01 Mesas para gerente
- 01 Mapoteca com 05 gavetas
- 02 Teodolitos eletrônicos T100
- 03 Teodolitos eletrônicos DT104
- 01 Nível Laser Rotativo LB10
- 04 Rádios de comunicação 3 Km
- 01 GPS Pro-XR Rover
- 04 Bastões para primas
- 01 Bi-pé para bastão
- 04 Nível Wild
- 01 Aparelho de ar-condicionado
- 02 Níveis Kern
- 01 Garrafa térmica 5L
- 40 Tripés de alumínio universais
- 07 Tripés de madeira universais
- 01 Planímetro
- 30 Miras de alumínio
- 03 Miras de madeira
- 02 Projetor multimídia
- 01 Aparelho de telefone Siemens
- 01 Gaveteiro de 1 gaveta
- 01 Nível de código de barras
- 01 Nível a laser
- 02 Teodolitos Vasconcelos
- 05 Armários de Aço de 2 portas

Laboratório de geoprocessamento Área 72,0 m²

- 24 Computadores PCS ligados em rede
- 01 Servidores PC com monitor de 17"
- 10 Estereoscópicos de Espelhos
- 26 Estereoscópicos de bolso com estojo
- 02 Quadro branco
- 01 Projetor multimídia
- 01 Programa IDRISI institucional para todas as máquinas
- 01 Programa Topograph para 17 terminais
- 01 Programa Cad institucional para todas as máquinas
- 24 Bancadas com cadeira.
- 01 Mapoteca vertical
- 01 Impressora jato de tinta
- 01 Impressora laser
- 02 Mesas escritório
- 02 Cadeiras escritório com encosto para braço
- 02 Aquecedores
- 02 Mesas para professor com cadeira
- 01 Ar condicionado
- 01 Desumidificador

Laboratório de topografia Área 78,0 m²

- 01 Cadeira giratória
- 01 Cadeira giratória
- 04 Teodolito Vasconcelos, tipo M-2
- 01 Teodolito Mom Budapeste T-D43
- 01 Teodolito Wild
- 01 Aparelho de telefone Siemens
- 01 Gaveteiro de 1 gaveta
- 05 Armários de Aço de 2 portas

Laboratório de sistematização e mecanização agrícola I Área 700 m²

- 04 Trator Massey Ferguson 265, motor diesel, 04 cilindros, 61 cv
- 01 Plataforma transportadora MF-122, acoplável sistema hidráulico
- 02 Roçadora acoplável ao sistema hidráulico para trator, modelo MF-88
- 01 Arado de 02 aivecas fixo, acoplável no sistema hidráulico
- 01 Plaina traseira reversível, acoplável ao sistema hidráulico do trator
- 01 Arado de 03 discos, com conversor para 04 discos, engate sistema hidráulico
- 01 Pulverizador tração a trator, barra hidráulica de 12m de comprimento, capacidade 600 L
- 01 Rolo compressor de cimento com engate para tração-trator
- 01 Distribuidor de calcário, capacidade para 750 kg com pneus acoplável ao trator
- 01 Sulcador de 01 linha, leve de 120 kg
- 01 Distribuidor de esterco líquido, 2500 litros
- 01 Batedora de cereais 700T
- 01 Valetadora para sistema hidráulico em trator
- 02 Micro-trator, pneus 14 cv com 04 marchas, frente 01 ré com enxada rotativa
- 01 Carreta agrícola com 02 rodas sem pneu, capacidade 3000 kg
- 01 Subsolador com 03 hastes
- 01 Distribuidor de esterco líquido 2700 com agitador de pneus
- 01 Distribuidor de esterco líquido 2700 com agitador de pneus capacidade de 2500 litros
- 01 Grade aradora de arrasto
- 02 Arados de 03 discos, reversível, acoplável no sistema hidráulico
- 01 Enxada rotativa, acoplável no sistema hidráulico
- 03 Grade niveladora de discos, acoplável no sistema hidráulico
- 01 Engraxadora pneumática
- 02 Macaco hidráulico tipo Jacaré
- 01 Compressor de ar
- 01 Cultivador adubador
- 02 Colhedora de forragens, 1 linha
- 01 Carreta agrícola basculante, capacidade para 3000 kg, 2 rodas sem pneus
- 03 Carreta agrícola basculante
- 01 Semeadora adubadora de 03 linhas, com 03 kits p/ plantio direto, sistema de engrenagem e

correntes dos depósitos de adubo e semente

- 01 Colhedora de milho, uma linha, ensacadora, com pneus e câmara
- 01 Grade aradora com controle hidráulico, com pneus , com 16 discos de 26"
- 01 Ensiladora
- 01 Carreta forrageira com ensiladeira
- 03 Grades niveladoras

Laboratório de sistematização e mecanização agrícola II Área 150 m²

- 02 Trator Massey Ferguson, 283/2002, diesel de 86cv 4 cilindros, direção hidráulica
- 01 Trator Massey Ferguson, 275/ 2002 diesel de 75 cv 4 cilindros, direção hidráulica
- 01 Grade niveladora de discos, engate no sistema hidráulico
- 01 Semeadora adubadora, 03 linhas, Kit plantio direto, 2004
- 01 Pulverizador barra de 2m, engate sistema hidráulico
- 01 Sala ambiente-aula/40 lugares, módulo com Kit Multimídia
- 01 Oficina composta de: compressor de ar, conjunto para pintura, aparelho de solda acetilênica, bomba de alta pressão para lavagem, morsa, bigorna, bancada, esmeril, furadeira, lixadeira, paquímetro, torquímetro, macaco hidráulico garrafa e jacaré e ferramentas em geral

Laboratório de águas - Área 40,0 m²

- 01 Condutivímetro
- 01 Bloco Digestor DQO
- 01 Bloco Digestor de Nitrogênio - AT 720
- 01 Fotocolorímetro para Cor Microprocessado
- 01 Fotocolorímetro AT-100P 100 curvas
- 01 Incubadora DBO Microprocessada 80 LITROS
- 01 Oxímetro microprocessado
- 01 Turbidímetro Microprocessado Plus
- 01 pHmetro AT-350
- 01 Garrafa coletora
- 01 Garrafa de Kemmerer 5 litros.
- 01 Mini Estufa Microbiológica

- 01 Balança analítica
- 01 Turbidímetro de campo
- 01 Suber para coleta macroinvertebrados
- 04 Paquímetros digitais

Laboratório de alimentos - Abatedouro

- 01 Calha para vísceras brancas em aço inóx galvanizado
- 01 Calha para vísceras vermelhas em aço inóx galvanizado
- 01 Câmara fria com controlador de temperatura
- 01 Esterilizadores de facas e chairas com aquecimento elétrico
- 01 Extintor Pó Químico Seco 6Kg
- 01 Máquina de moer carne elétrica
- 01 Máquina de moer carne manual
- 01 Mesa para sala de desossa em aço inox
- 01 Mesa para sala de expedição em aço inox
- 01 Mesa para sala de miúdos em aço inox
- 02 Mesas para sala de fabricação em aço inox
- 01 Mesa para sala de tripa em aço inox
- 01 Mesa para sala de triparia em aço inox
- 01 Refrigerador (geladeira açougue) em aço inox
- 01 Serra Fita de Gabinete
- 01 Trilhagem da escaldagem
- 01 Tanque para escaldagem
- 01 camara para defumação
- 01 cutter
- 01 embutideira
- 02 balanças
- 01 tanque para cozimento
- 01 tanque para resfriamento
- 02 Formas para presunto
- 01 Termômetros

Laboratório de alimentos - Laticínios

- 02 Mesa de aço 950x680mm
- 01 Plataforma com suporte para descarga de latões
- 01 Tanque de recepção inox com tampa coador
- 01 Tanque Est isso Hot-int, em aço
- 01 Formateiras tipo Starte- 2x30
- 01 Prensa Moc inox para fixar
- 01 Liras vertical e horizontal
- 01 Agitador
- 01 Garfo inox
- 01 Maquina para filar mussarela
- 01 Maquina para selar
- 01 Esterilizador de latões tanque de salga tanque para soro
- 01 Pá para tanque de filar
- 01 Balde de boco graduado inox
- 02 Conjunto de câmara frias completas
- 01 Autoclave vertical com capacidade de 75 litros
- 01 Centrifuga
- 01 Tacho cônico
- 01 Freezer horizontal
- 01 Pasteurizador
- 01 Refratômetro
- 01 Embaladeira
- 01 Automática balança display

Laboratório de alimentos - Processamento de Frutas e Hortaliças

- 01 Balança de braço
- 03 Mesa inox
- 01 Estante metálica
- 01 Caldeirão de inox
- 01 Extrator de frutas

- 01 Balança eletrônica
- 01 Geladeira
- 01 Descascador de legumes
- 01 Estante móvel cortina de ar
- 01 Esterilizador de facas
- 01 Processador de alimentos
- 01 Centrifuga
- 01 Liquidificador
- 01 Exaustor
- 01 Forno
- 01 Carrinho transportador
- 01 Lavador de mãos lavador de botas
- 01 Tacho basculante
- 01 Câmara fria
- 01 Pasteurizador
- 01 Esteira de seleção
- 01 Despoldadora
- 01 Multiprocessador de alimento

10.3. Apoio ao pleno funcionamento do curso

O IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes se compromete com a manutenção das unidades produtivas, capacitação e contratação de profissionais qualificados para a formação técnica dos alunos.

11. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Pessoal Técnico-administrativo

SIGLA	NOVA DENOMINAÇÃO	EFETIVO
DG	Diretor Geral	Ademir José Pereira
CHEF GAB	Chefe de Gabinete	Maria de Lourdes da Silva Lima
ASS DG	Assessor do Diretor-Geral	Ronaldo Reale
SCS	Setor de Comunicação Social	Paula Érika Goedert Doná
PI	Procurador Institucional	Sissi Karoline Bueno da Silva
NTI	Núcleo da Tecnologia da Informação	Gabriel Maduro Marcondes Pereira
DDE	Departamento de Desenvolvimento Educacional	Carlos Cezar da Silva
SRE	Seção de Registros Escolares	Patrícia Guidi Ramos Pistelli
SRA	Seção de Registros Acadêmicos	Magno de Souza Rocha

SBIBL	Setor de Biblioteca	Ângela Regina Pinto
CGE	Coordenação Geral de Ensino	Márcia Rodrigues Machado
CAE	Coordenação de Apoio ao Ensino	Sheila Guidi Soares Pistelli
CAEF	Coordenação de Apoio ao Ensino – Fazenda	Luighi Fabiano Barbatto Silveira
CEXT	Coordenação de Extensão	Taciano Benedito Fernandes
CPESQ	Coordenação de Pesquisa	Lucia Ferreira
CEADP	Coordenação de Ensino à Distância e Proeja	Fernanda Góes da Silva
CCSLB	Coordenação do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas	Marcos Magalhães de Souza
CCSEA	Coordenação do Curso Superior de Engenharia Agrônômica	Cleber Kouri de Souza
CCTA	Coordenação do Curso de Tecnologia em Agrimensura	Marlei Rodrigues Franco
CCTGA	Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental	Selma Gouvêa de Barros
CCTR	Coordenação do Curso de Tecnologia em Redes	André Luigi Amaral Di Salvo
CCSEAC	Coordenação do Curso Superior de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	Ângelo Marcos Santos Oliveira
CCSLM	Coordenação de Curso Superior de Licenciatura em Matemática	Antonio do Nascimento Gomes
CIEC	Coordenação de Integração Escola-Comunidade	César Bonifácio Junqueira
CGAE	Coordenação Geral de Assistência ao Educando	Lindolfo Ribeiro da Silva Júnior
SAE	Seção de Acompanhamento ao Educando	Adriana da Silva Oliveira
SER	Setor de Esportes e Recreação	Keila Miotto
SCA	Setor de Cultura e Arte	Luiz Carlos Negri
DAP	Departamento de Administração e Planejamento	Luiz Carlos Dias da Rocha
CGAF	Coordenação Geral de Administração e Finanças	Eufrásia de Souza Melo
CEOF	Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira	Vladimir Fernandes
SACEOF	Setor de Apoio à Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira	Rita Maria Paraíso Vieira
SCONT	Setor de Contabilidade	Thiago Caixeta Scalco
SLICIT	Setor de Licitações	Fernando Jacometti Soares
SCOMP	Setor de Compras	Sérgio Diogo de Pádua
SALMOX	Setor de Almoxarifado	Carlos Roberto Pereira Maia
SPATR	Setor de Patrimônio	Oliveiros Miranda dos Santos
SV	Setor de Vigilância	Claudino Pinto Cardoso
CGRH	Coordenação Geral de Recursos Humanos	Maura Pereira Fagundes Garcia
SLCP	Setor de Lotação, Cadastro e Pagamento	Juliana Gomes Tenório Moura
SCDRH	Setor de Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos	Cristiane de Freitas
CGPP	Coordenação Geral de Produção e Desenvolvimento	Wilson Roberto Pereira
ST	Setor de Transporte	Luiz Carlos Pereira I
SOPCC	Setor de Apoio a Obras e Infraestrutura	Júlio César de Almeida
SZOO	Setor de Agricultura	Antônio Marcos de Godoi
SAGRI	Setor de Agricultura	Jésus do Nascimento Pereira
SAGROIND	Setor de Agroindústria	Verônica Soares de Paula Morais

12. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso de Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, na modalidade presencial, e da realização da correspondente prática profissional, será conferido ao egresso o Diploma de Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

ANEXO 1

Caracterização do corpo docente técnico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado

André Moreira: Disciplina Informática (RH)

Carlos Mágnio de Lima: Graduado em Ciências Agrárias, mestre em Agronomia pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ/USP), ministra aulas de Mecanização Agrícola e Construções Rurais para alunos e segundo ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/2136213437415738>

Claudino Ortigara: Graduado em Ciências Agrárias, doutor em Educação pela Universidade de Campinas (UNICAMP), ministra a disciplina **Suinocultura** para alunos de segundo ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/9541043678570210>

Cleber kouri de Souza: Eng. Agrônomo, doutor em Produção Vegetal pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP ministrou aula de **fertilidade do solo** para alunos de primeiro ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/9197739449484420>

Edu Max da Silva: Médico Veterinário, mestre em Engenharia Agrícola pela Universidade de Campinas (UNICAMP) ministra aulas de Bovinocultura de leite para alunos de terceiro ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/4205578091644362>

Evando Luiz Coelho: Eng. Agrônomo, doutor em fitotecnia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) ministra aulas de fruticultura para alunos do terceiro ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/3466040624364426>

Fernanda Goes da Silva: Graduada em Administração, especialista em Gestão Estratégica de Negócios e Empreendedorismo pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ouro Fino, ministra aulas de **Administração e Extensão Rural** para alunos de terceiro ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/4891742540842604>

Hebe Perez de Carvalho: Eng. Agrônoma, doutora em Fitopatologia pela Universidade de Lavras (UFLA). CV: <http://lattes.cnpq.br/0743610501316043>

Jamil de Moraes Pereira: Coordenador do Curso. Eng. Agrônomo, doutor em Microbiologia Agrícola pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ/USP), ministra aulas de **Fruticultura** para alunos de terceiro ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/7813082831764202>

José Luiz de A. R. Pereira: Eng. Agrônomo, doutor em Fitotecnia pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), ministra a disciplina de Culturas anuais para alunos de segundo ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/4624680739454590>

Kátia Regina C. Balieiro: Médica Veterinária, doutora em Ciência Animal pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), ministra aulas de **Tópicos Especiais em Produção Animal II (TEPAII)** e **Bovinocultura de Corte** para alunos de segundo e terceiro anos. CV: <http://lattes.cnpq.br/3371566457273825>

Marcos Caldeira Ribeiro: Eng. Agrícola, doutor em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), ministra aulas de **Topografia e Conservação de Solos e Irrigação e Drenagem** para alunos de segundo e terceiro ano respectivamente. CV: <http://lattes.cnpq.br/8804476936669453>

Oberdan Everton Zerbinatti: Eng. Agrônomo, mestre em Produção Agropecuária pela Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS), ministra a disciplina de **Jardinagem e Paisagismo e Cafeicultura** para alunos de primeiro e terceiro ano respectivamente. CV: <http://lattes.cnpq.br/4774722670609081>

Rodrigo Palomo de Oliveira: Zootecnista, doutor em Nutrição de Ruminantes pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), ministra a disciplina de **Avicultura e Tópicos Especiais em Produção animal I** (TEPAI) para alunos de primeiro ano e **Bovinocultura de Leite** para alunos de terceiro ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/3876863705106950>

Sindynara Ferreira: Eng. Agrônoma, doutora em Fitotecnia pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), ministra a disciplina de **Olericultura** para alunos de primeiro ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/4597715453676267>

Verônica Soares de Paula Moraes: Economista Doméstica, mestre em Economia Doméstica pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), ministra a disciplina **Processamento de Produtos Agropecuários** para alunos de primeiro ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/5143607812051009>

Ziara Aparecida Isaú: Médica Veterinária, doutora em Nutrição animal pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), ministra a disciplina de **Avicultura e Bovinocultura de Leite** para alunos de primeiro e terceiro ano respectivamente. CV: <http://lattes.cnpq.br/1376236588232978>

Caracterização do corpo docente do ensino medio do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

Márcia Rodrigues Machado: Graduada em Letras, mestre em Políticas Públicas Gestão da Educação Profissional pela Universidade de Brasília (UNB), ministra aulas de **Língua Portuguesa** para alunos do segundo ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/4524264867100133>

Soraia Almeida Barros: Graduada em Letras, mestre em Literatura pela Universidade de São Paulo (USP), ministra aulas de **Literatura** para alunos do primeiro, segundo e terceiro ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/7573133881452627>

Daniel Moreira Lupinacci: Graduado em Letras - Português e Inglês, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ouro Fino, ministra aulas de **Língua Estrangeira Inglês** para alunos de primeiro, segundo e terceiro ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/2741136258218660>

Juliano da Silva Lima: Graduado em Letras, especialista em Língua Espanhola e Inglesa pela Universidade do Noroeste de Minas (FINOM), ministra aulas de **Língua Espanhola** para alunos de terceiro ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/5491037081572761>

Antônio do N. Gomes: Graduado em Matemática, mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), ministra aulas de Matemática para alunos de terceiro ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/6811702285923172>

Marcus Henriques da Silva: Eng. Mecânico, licenciado em Física, mestre pelo Centro de Energia Nacional na Agricultura (CENA-USP), ministra aulas de física para alunos de primeiro e segundo ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/9063500549633827>

Barbara Marianne Maduro: Licenciada em química, especialista em química pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), ministra aulas de **Química** para alunos de segundo e terceiro ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/3190844985674350>

Wallace Ribeiro Corrêa: Graduado em Ciências Biológicas, mestre em Ciências Biológicas pela Universidade do Vale do Paraíba, ministra aulas de **Biologia** para alunos de primeiro e segundo ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/5273587968523479>

João Paulo Lopes: Graduado em História, mestre em História pela Universidade Federal de Minas Gerais, ministra aulas de **História** para alunos do primeiro, segundo e terceiro ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/9299600228180628>

Antônio Carlos V. Boas: Licenciado em geografia, especialista em **Geografia**, ministra aulas de geografia para alunos de primeiro, segundo e terceiro ano.

Flávio Henrique Calheiros Casimiro: Graduado em História, mestre em História pela Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), ministra aulas de **Sociologia** para alunos de primeiro, segundo e terceiro ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/7219980004936916>

Fábio Caputo Dalpra: Graduado em Ciências Sociais, doutor em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Luiz de Fora (UFJF), ministra aulas de **Filosofia** para alunos de primeiro, segundo e terceiro ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/3500593435290574>

Luiz Carlos Negri: Graduado em Artes Cênicas, especialista em Artes Visuais, Intermeios e Educação pela Universidade de Campinas (UNICAMP), ministra aulas de **Artes** para alunos de primeiro ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/4337010663656062>

Keila Miotto: Graduada em Educação Física, especialista em Saúde Corporal e Desempenho Físico pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ouro Fino, ministra aulas de **Educação Física** para alunos de primeiro, segundo e terceiro ano. CV: <http://lattes.cnpq.br/8383880447459212>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Decreto 5626 de 22 de dezembro de 2005**. Dispõe sobre Língua Brasileira de Sinais-Libras.

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Decreto 7611 de 17 de setembro de 2011**. Dispõe sobre educação especial.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. **Lei nº 11.892 de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Lei nº 11645 de 10/03/2008 e Resolução VI de 2012**. Considera a educação Etnorracial.

_____. **Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008**.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases do Ensino Nacional 9394/96. Art. 59**. Assegura o direito a Educação Especial

_____. **Lei 11.769 de 18 de agosto de 2008**. Dispõe sobre a obrigatoriedade de música nas escolas.

_____. **Lei 9.795 de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental.

_____. **Lei 11.947 de 16 de junho de 2009**. Dispõe sobre atendimento da alimentação escolar e do programa dinheiro direto na escola aos alunos da educação básica.

_____. **Lei 10.741 de 01 de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e Lei 9.503/97 que institui o Código de Trânsito Brasileiro.

MEC/SETEC. **Catálogo dos Cursos Técnicos**. Disponível em Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. (Acesso em 12/09/2010). Brasília/DF: 2008.

MEC, **Portaria Nº 4244 de 21/12/2004**, publicada no DOU de 22/12/2004, Seção I, página 18.

Norma de Estágio para os cursos Técnicos do IFSULDEMINAS. IFSULDEMINAS agosto de 2010.

Orientação Normativa nº 7, de 30 de outubro de 2008. Dispõe sobre orientação normativa para estágios.

Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos.

Resolução MEC/CNE Nº 1 de 30 de maio de 2012. Dispõe sobre Critérios para a Educação de Direitos Humanos.

Resolução Nº 028/2013, de 17 de setembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio do IFSULDEMINAS.